ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 10 DE MAIO DE 1892 — NUMERO 105

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—31 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . 31$000

EXPEDIENTE

De accordo com os nossos collegas do *Jornal do Recife, Provincia, Gazeta da Tarde, Estado de Pernambuco, Jornal do Commercio* e tendo em consideração o extraordinario augmento de despeza resolvemos estabelecer a seguinte tabella de preços, que vigorará até ulterior deliberação, collectivamente tomada.

Comprehenderão os nossos bondosos assignantes e amigos que não poderiamos fazer face aos compromissos que sobre nós pesam, se, parallelamente, não elevassemos algumas das fontes de receita.

Além da alça nos artigos que importamos, como o papel, tinta, typos, etc., tivemos de dar aos nossos empregados um augmento de 37 °/o em seus salarios.

Compenetrado da necessidade que dictou o nosso procedimento, o publico deve continuar a dispensar-nos o seu valioso apoio:

AVISO

Os abaixo assignados, proprietarios e representantes de empresas typographicas, tendo em vista a extraordinaria elevação dos preços de todos os artigos que necessarios se tornam á publicação de uma folha e tendo, principalmente, em consideração a alça de 37 °/o obtida de 1891 até hoje pelo pessoal typographico em seus respectivos salarios, resolvem adoptar a seguinte tabella de preços, que se compromettem a fielmente observar:

Publicações solicitadas, linha.	$150
Annuncios (para assignantes) dita	$080
Ditos (não assignantes), dita.	$120
Editaes e declarações, dita .	$100
Avisos, (indicações uteis), dita.	$200
Memorial, dita	$250
Leilões, dita.	$100

As repetições custam a metade do preço, quando entre ellas não medear um espaço superior a dez dias.

Não se aceita contracto de annuncios, inferior a 3 mezes.

Recife, 1 de Maio de 1892.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos—Diario de Pernambuco.

Gerente da Empreza do *Jornal do Recife—Luiz Pereira de Oliveira Faria.*

José Maria de Albuquerque Mello—Provincia.

Francisco José de Medeiros—Estado de Pernambuco.

Abdisio de Vasconcellos—Gazeta da Tarde.

Lourenço Cavalcanti de Albuquerque—Jornal do Commercio.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Tratamento das ulceras do pulmão

(TISICA PULMONAR)

Pelos Indios do Brazil

(Continuação)

IX

O vinho do Cajú (Anacardium occidentale. Terebentaceas, é muito usado pelos indios de toda a extensão do littoral para combater a fraqueza das vias respiratorias) principalmente quando complicada de tosse secca e falta de ar.» Ministram até embriagar o doente.

A preparação dessa bebida, que é tambem de uso commum, está ao cargo das velhas, que escolhem os fructos mais grandes e maduros e os espremem em grandes igaçabas.

Conforme as tribus, dá se a esse precioso licôr os nomes de «macororo, mucororo, macorarú.»

Com o oleo da castanha, caustico que em nada cede aos mais energicos, mantem abertas as fontes, que praticam em varias partes do corpo, principalmente no braço e em torno do pulmão nos casos de tisica; e sobre a nuca ou atrás das orelhas nos casos de ophtalmia.

A raiz de uma planta muito conhecida pelo nome de «samambaya» passa, por peitoral; serve para combater, ou—quando menos—calmar o ardor interno, que tanto atormenta os tisicos; ministrando-se igualmente aos depauperados pela tosse,

Os Chacriabes de Pernambuco, os Guajarás e os Manajos do Maranhão preparam uma emulsão, especie de «boock» com as amendoas da sapucaya Lecythis grandiflora ou Bertheletra excelsa) contra a «tosse teimosa, com expectoração de pus e expulsão de sangue.»

Com o succo gommoso e secco do sumaré (Crytopodium brasilienses, Orchidea) faz-se uma emulsão peitoral para a cura «das tosses com puz e sangue, precedidas de continuo abrasamento em todo corpo, suores a noite e fraqueza progressiva.

Nos casos de dores vivas do lado, com tosse e escarros de sangue, os Carijós empregam emplastros de cururú apé ou coururú apé—(Serjamalethalis ou Paulinia pinnata Sapindaceas) que é uma liana das mattas virgens. Esses emplastros estendido sobre folhas resistentes cuja substancia vitrea abranda o fogo lento, applicam-se e deixam se ficar no hypocondrio direito na região das costas e aos lados do peito quando ha dôr pungente. O jura ou tayura (tiaborão) (Caladium bicolor Arsideas,) fornece o succo muito empregado nos catarrhos humidos.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 802 DE 29 DE ABRIL DE 1892

« O Vice Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tomando em consideração o que lhe expoz o Ministro de Estado das Relações Exteriores decreta:

Art. 1.° Os empregados diplomaticos e consulares nomeados e removidos partirão para seus destinos sob pena de perderem os respectivos cargos, no praso de dous mezes, contados da data em que tiverem a communicação official, cujo recebimento será logo accusado, salvo os casos em que por conveniencia do serviço o governo entender que devam fazel-o em praso mais curto.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Ministro de Estado das Relações Exteriores o faça executar.

Capital Federal, 23 de Abril de 1892, 4.° da Republica.—*Floriano Peixoto.—Serzedello Correia.* »

Ministerio da Fazenda

N. 25—Ministerio dos negocios da fazenda—Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1892.

Em resposta ao officio n. 41, de 30 de Março ultimo, com o qual o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco transmittio-me, por copia, o do procurador da Republica no mesmo Estado, de 22 do dito mez, solicitando que o Thesouro resolva sobre a incorporação aos proprios nacionaes das propriedades denominadas « Lages » e « Serijo », adjudicados á fazenda nacional, ou de instrucções para a respectiva venda—declaro-lhe, para seu conhecimento e o fazer constar áquelle funccionario, que deve ser observado a tal respeito o disposto no art. 21 do decreto n. 2,885, de 29 de Fevereiro de 1888, não derogado pelos arts. 196 e 201, do decreto n. 850, de 11 de Outubro de 1890, visto não poder mais a venda ser feita com abatimento, no juizo da execução, cujo procedimento cessa com a definitiva incorporação e ser esta imprescindivel, já porque assim o exige o art. 21 supracitado, já porque a elevação da avaliação não foi a causa de não se verificar a mesma venda, uma vez que fôra tentada em leilão.

Cumpre, outrosim, que effectuada a incorporação, sejam prestadas informações sobre motivo que obstou a alienação das propriedades de que se trata.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Circular n. 15—Ministerio dos negocios da fazenda—Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1892.

Tendo-se suscitado duvidas sobre a obrigatoriedade do recebimento dos bilhetes dos bancos emissores, declaro aos Srs. inspectores de thesouraria de fazenda, para seu conhecimento e devidos effeitos: 1°, que os emittidos sobre lastro de ouro, os quaes levam em chacella a assignatura do thesoureiro da Caixa de Amortisação, têm curso obrigatorio em todo o territorio da republica; 2°, que os emittidos sobre apolices, não levam a dita chancella, e só têm curso obrigatorio na circumscripção dos bancos que os emittiram; 3°, que os bancos que emittiram os bilhetes sobre lastro de ouro devem ter agencias ou agentes nas capitaes ou cidades importantes de cada um dos Estados da União, para attenderem ás reclamações dos portadores de taes bilhetes, e os que os emittiram sobre apolices, agencias, para os mesmos fins, nas cidades principaes da respectiva circumscripção, fóra qual nem a população nem as repartições publicas são obrigadas a receber estes bilhetes.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE MARÇO DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado resolve promover o ajudante do porteiro da secretaria do governo João Ignacio Cabral de Vasconcellos ao cargo de 2° official da 2ª secção da mesma secretaria.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Tito Franco de Mendonça para o lugar de ajudante do porteiro da secretaria do governo.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão José Bernardino Ferreira para exercer o cargo de escrivão da collectoria do municipio de Amaragy, ficando exonerado o que actualmente occupa dito cargo—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— A junta governativa do Estado attendendo que requereu o bacharel José Tiburcio do Nascimento Tavares, resolve conceder lhe o praso de 30 dias, que será improrogavel e a contar de 26 do corrente, afim de assumir o exercicio do cargo para que foi o supplicante nomeado em 26 de Janeiro ultimo, de promotor publico do municipio de Ouricury.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio.

— A junta governativa do Estado resolve considerar de nenhum effeito, a pedido, a nomeação do cidadão Ignacio Baptista de Oliveira para o lugar de 2° supplente do juiz municipal e de orphãos do municipio de S. José do Egypto—Communicou-se ao juiz de direito do municipio.

— A junta governativa do Estado a vista dos termos de exame annexo por copia ao officio do capitão do porto n. 14 de 10 do corrente, dos quaes consta se acharem habilitados Domingos Borges de Oliveira, Eneas Achilles de Castro e Severino Misael de Lima Botelho o 1° para servir de machinista de 2ª classe de barcos a vapor e os dous ultimos de machinista de 3ª classe de conformidade com o decreto n. 10,411 de 26 de Outubro de 1889, determina que aos mesmos sejam expedidas as competentes cartas de habilitação.—Communicou-se ao capitão do porto.

— A junta governativa do Estado a vista dos termos de exame annexos por copia ao officio do capitão do porto n. 14 de 10 do corrente, dos quaes consta acharem se habilitados Zacharias Gonçalves Machado e Joaquim da Costa Azevedo Napoleão para servirem de machinista de 4ª classe de barcos a vapor de conformidade com o dec. n. 10,411 de 26 de Outubro de 1889, determina que aos mesmos sejam expedidas as competentes cartas de habilitação—Communicou se ao capitão do porto.

— Ao commandante do 2° districto militar—A junta governativa do Estado transmittindo-vos copia dos officios ns. 76 e 450 de 22 e 25 do corrente mez, do commandante do corpo policial e do Dr. questor, rogo vos que digneis de providenciar sobre os factos nelles expostos como for conveninte - Communicou-se ao commandante do corpo policial.

— Ao Dr. questor policial.—A junta governativa do estado, inteirado do que expuzestes em officio n. 470, de 25 do corrente, a que acompanhou o de 23 tambem do corrente, do delegado de Olinda, solicitando providencias de modo a não continuarem a apparecer no povoado de Beberibe, praças e paisanos armados, que se dizem encarregados do policiamento, e de serem retiradas dalli as praças da linha do tiro, recommenda-vos que syndiqueis dos factos que o mesmo delegado considera denunciadores de um plano de conspiração.

Outrosim, communica-vos que remetteu hoje ao commandante do 2° districto miltar, copia do vosso referido officio e do que sobre os ultimos acontecimentos daquelle povoado acaba de receber do commandante do corpo policial afim de que se digne de providenciar sobre as occurrencias nelle expostas como for conveniente.

Circular:

— Aos presidentes dos conselhos municipaes.—Providenciai para que tenha lugar a 3 de Maio vindouro, nesse municipio, as eleições para preenchimento das vagas de um deputado e tres senadores ao congresso nacional por este estado.

Para os fins convenientes vos remettemos dous exemplares das instrucções constantes do telegramma que nos enviou o ministro e secretario dos negocios do interior.

Idem:

— Aos presidentes e membros dos concelhos municipaes.—Tendo de ser organisado o orçamento desse municipio para o corrente exercicio, conforme determina o artigo 95 da constituição do estado, chamamos a vossa attenção para a lei n. 33 de 17 de Dezembro de 1891, constante do exemplar impresso junto, afim de que na organisação do referido orçamento não sejam lançadas contribuições ou taxas que contravenham ás leis do estado, nos termos do citado artigo 95 da mesma constituição.

Portarias:

— Declaramos á intendencia municipal de Boa Vista que fica designado o dia 5 de Maio vindouro para proceder se á apuração da eleição de que trata o officio de 12 do corrente mez da mesma intendencia, que assim fica respondido.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. questor policial—A junta governativa do estado inteirada do que expuzestes em officio n. 219, de 6 de Fevereiro ultimo, relativamente a reclamação que fazem os delegados de Bom Conselho, de Amaragy e de outras localidades contra a exiguidade do numero de praças dos respectivos destacamentos, manda declarar-vos, em resposta, que tendo de passar breve mente o serviço de que se trata para os municipios, convém aguardar a organisação dos mesmos para que estes augmentem ou diminuam a força local conforme as suas necessidades.

— Ao mesmo—A junta governativa do Estado manda communicar-vos que deixa de autorisar o contracto a que allude o vosso officio de 10 do corrente em referencia ao delegado de policia de São Lourenço da Matta pelas razões constantes do de n. 286, junto por copia, de 24 do mesmo mez, do inspector do Thesouro do Estado.

— Ao commandante do corpo policial.—De ordem da junta governativa do Estado transmitto-vos as chaves que solicitastes em officio de hontem datado sob n. 85.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Iguarassú.—A junta governativa do Estado manda communicar-vos que em 19 do corrente nomeou para os lugares de supplentes do juiz substituto desse municipio os cidadãos indicados no vosso officio de 24 do mesmo mez.

— Aos Membros da junta apuradora do municipio do Recife.—De ordem da junta governativa do Estado remetto-vos a inclusa relação do numero de secções em que foi dividido cada um dos municipios constantes da mesma relação.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem da junta governativa do Estado accuso o recebimento do officio de hoje datado no qual communicastes que o vapor «São Salvador» chegou, ás 6 horas da manhã dos portos do norte e seguirá hoje mesmo ás 5 da tarde para os do sul.—Communicou se a directoria do commercio.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de passagem de prôa para a Bahia a Paulino José de Almeida por conta das gratuitas a que o governo tem direito na 2.ª viagem deste mez; observada a clausula 23ª do decreto n. 10,208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao São Francisco dê passagens de ida e volta por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, a 2 praças, e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas conduzem, conforme so licita o Dr. questor policial em officio de hontem datado sob n. 486.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— Idem passagens de vinda e volta da estação do Cabo a de Cinco Pontas a 3 praças, providenciando quanto ao transporte de 2 presos que ellas conduzem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado sob n. 485.

DESPACHOS DO DIA 6 DE MAIO DE 1892

Antonio Marcellino Regueira Costa, pedindo para ser reintegue no lugar de secretario da repartição de Obras Publicas.—Indeferido. O art. 3° das disposições transitorias da Constituição do Estado não tira ao governador a liberdade de dimittir os funccionarios, principalmente tratando se de cargos de confiança, como o de secretario. A Junta Governativa, que exonerou o peticionario, cabe a responsabilidade dessa exoneração e tendo o novo funccionario desempenhado regularmente os deveres do seu cargo, não ha tambem motivo para dar lhe a exoneração, sem a qual não póde o peticionario ser reintregue.

Anna Emilia de Miranda Henriques.—Professora publica, pedindo tres mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, pedindo prorogação de licença.—Remettido á junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Anna Accioly da Rocha Pereira, pedindo para serem admittidos na colonia Isabel dous filhos seus de nomes Antonio e José.—Informe o director da colonia Santa Isabel.

Alexandre José M. de Hollanda Cavalcante, pedindo para ser reintegue no lugar de collector das rendas do Estado no municipio da Victoria.—Não tendo o actual collector do municipio da Victoria igualmente commettido falta alguma, não póde este governo exoneral-o para reintregar o peticionario, dispensado pela extincta Junta Governativa, sob sua exclusiva responsabilidade.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, professora publica, pedindo prorogação de licença.—Remettido á junta medica do Estado, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, medico contractado do Gymnasio Pernambucano, pedindo para, em casos accidentaes, ser substituido pelo Dr. Joaquim Loureiro.—Informe o regedor do Gymnasio Pernambucano, juntando copia do contracto.

Henrique Bernardes de Oliveira Junior e Bernardino Lopes Alheiro, pedindo entrega de documentos—Peçam por certidão.

Irmandade de S. José d'Agonia pedindo uma guarda de honra para a procissão de seu padroeiro.—Indeferido em vista do art. 72, § 7.° da Constituição Federal.

Joaquim Cavalcante do Rego Barros, sentenciado, pedindo para cumprir o resto da pena que lhe foi imposta, de accordo com o § 2, art 50 do Codigo Penal.—Informe o Dr. Juiz de Direito do 2° districto Criminal do Recife.

José Carlos Parlé e Antonio Carlos Parlè, pedindo para serem postos em liberdade.—Informe o Dr. Juiz de Direito do 2° distrito criminal do Recife.

José Thomas de Almeida, pedindo um lote de terras na colonia Barão de Lucena.—Habilite se o peticionario perante o Delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação para ser attendido.

Martinho José de Jesus, reclamando contra a decisão da ex-Intendencia de Olinda sobre o aforamento de um terreno de Marinha.—Informe o Concelho Municipal de Olinda.

Bacharel Manoel Henrique Cardim, pedindo varias certidões.—Dê-se a certidão de todas as informações excepto da da Secretaria do Governo. Estas informações tendo caracter puramente consultivo e podendo o governo despachar com ellas, por ellas ou sem ellas constituem uma fonte instructiva e neste caso não é o governo obrigado a vir expol as em publico, por que seria obrigar se a vir expor todos os dias as fontes do seu estudo.

Bacharel Manoel Paes Barretto Pereira dos Santos, pedindo para ser encaminhada uma sua petição ao Ministro da Justiça—Sim, pagando o supplicante o porte na Repartição dos Correios.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 9 de Maio de 1892.

O porteiro,

Hemeterio M. da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do commando interino do 2° districto militar em Pernambuco, 9 de Maio de 1892.

Ordem do dia n. 32

Tendo se apresentado hoje vindo da capital federal o Sr. major do corpo de estado maior de artilheria Julio Fernandes de Almeida determino que assuma o cargo de director do Arsenal de Guerra para o qual foi nomeado por decreto de 9 de Abril ultimo, ficando dispensado de semelhante commissão o Sr. capitão José Joaquim do Rego Barros.

(Assignado)—*João Pedro Xavier da Camara,* coronel commandante interino do 2° districto militar.

Está conforme — Gustavo Galvão de Cavendish, alferes ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 105— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 8 de Maio de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 7:

A' ordem do Dr. juiz do 4.° districto criminal, Pedro Valentim Alves de Almeida, por se achar pronunciado no art. 303 do codigo penal.

A' minha ordem, Liberata Maria do Espirito Santo, remettida pelo Dr. juiz municipal de Bezeros como alienada afim de ter destino para o azylo da Tamarineira; Antonio Xavier Baptista e Pedro Marques de Souza, remettidos pelo delegado do municipio de Timbaúba, o primeiro como sentenciado appellado afim de ser tratado na enfermaria d'aquelle estabelecimento, e o segundo como alienado, até que possa ser transferido para o azylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco Henriques dos Santos, por disturbios; José de Arruda, Anacleto José da Cruz e Bellarmino do Valle e Silva, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Izodorio Leite dos Santos, como gatuno; Manoel Antonio, por uso de armas defesas; Manoel dos Santos e Maria Rosa do Nascimento, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de São José, Francisco Silveira, por crime de roubo, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel Edmundo Martins, Lourenço José de Sant'Anna e Felippe José Tavares, como vagabundos.

No dia 8:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Penedo, por uso de armas defesas; José Bezerra Leite, como vagabundo; Salustiano José da Silva, Antonio Joaquim, Luiz Florencio e Francisco Cavalcante de Souza Netto, por embriaguez.

— Hontem, ás 10 horas da noite, em um casebre no lugar denominado Gamelleira pertencente ao 2° districto de S. José, travaram lucta os individuos José Nicoláo de Gouveia e José de Assis, resultando sahir aquelle com alguns ferimentos.

Tambem tomaram parte na lucta os individuos Avelino Manoel Monteiro, Mathilde Francisca da Conceição, Maria Agueda de Sant'Anna e Monica Maria Monteiro, os quaes, na occasião de serem presos tentaram atear fogo no casebre.

O offendido foi conduzido para o hospital Pedro II, onde se fez a vistoria; e contra o delinquente, que evadio-se, procede-se na forma da lei.

— No dia 21 do mez ultimo, por volta de 9 horas da noite e em terras do engenho Ilha de Flores do municipio de Gamelleira, o individuo de nome Valeriano Ferreira travou se de razões com uma irmã de nome Constança Maria da Conceição e a ferio com uma facada.

A offendida veio a morrer, em consequencia do ferimento, no dia seguinte; e sendo o seu offensor preso, contra elle procede-se nos termos da lei.

— No lugar denominado Paneminha do municipio de Cimbres, foi assassinado no dia 19 do mez findo o cidadão Francisco Henrique Pires de Carvalho.

Foi autor desse crime o soldado desertor Ceciliano de tal, que foi preso tres dias depois no lugar Salão do Estado da Parahyba e contra o qual procedeu se na forma da lei.

— O alferes João Armando Agra, nomeado para o cargo de sub-commissario do municipio de Leopoldina, assumio no dia 19 do mez findo o respectivo exercicio.

— Tambem no dia 6 do corrente o cidadão Odilon Austricliano Brayner assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Canhotinho.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE MAIO DE 1892

Joanna Monteiro Soares, João Felix da Rosa, Anna Maria da Luz, André Antonio Christades, Beltrão & Costa, Luiz da Cruz Mesquita, E A. Burle, João Francisco de Oliveira, Francisco de M. Cavalcante de Albuquerque, Jovino Pereira de Hollanda, José Pereira Bastos, João Valeriano da Trindade, Maria do Carmo Araujo, Jeronymo Francisco Ferreira, Francisco Xavier Ferreira, Maria do Espirito Santo Bezerra, Antonio de Medeiros Carneiro, Jovina P. Carolina das Chagas, Francisco das Chagas Ribeiro, J. Laguin & C., Leoncio Gomes Ferreira, Affonso Backs, José Luiz de Andrade Couto, Luiz de Paula Lopes, Vicente Ferreira de Lima, Souza Miranda & C. e Filhos do Dr. José Ventura dos Reis Junior.—Informe a 1.ª secção.

José Moreira da Silva Braga e Isabel do Valle Barbosa.—Certifique se.

Joaquim Wan der Linden e Vianna & Gouveia.—Os supplicantes dirija se ao Thesouro do Estado nos termos do art. 33 do regulamento de 27 de Julho de 1883.

Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.—Dê se a certidão pedida.

A Associação Refinadora Commercial em Pernambuco.—Em vista das informações do chefe da 1.ª secção, indeferido.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo «La Plata» que antehontem tocou neste porto procedente dos da Europa, tivemos as seguintes noticias, além das que não consignadas no carta de nosso correspondente em Lisboa exarada na secção propria.

Hespanha

Em data de 25 do passado escreve-nos aquelle illustrado correspondente sobre esse paiz.

— Está demonstrado á evidencia que o caso de bombas explosivas que tanto alarmou Madrid não passa de uma comedia delineada e ensaida pelos policias. Não admira por isso que uma parte das imprensa peça a expulsão dos funccionarios que preparam a farça.

Do summario do processo que a estas horas deve estar concluso, parece deprehender-se ser Felippe Munoz, aproveitado o formalismo dos dois presos estrangeiros, incitando-os ao crime, mas que os anarchistas detidos, apesar de terem sido incitados ao dilicto, merecem castigo.

O juiz Saaveda recebeu declarações do delegado de vigilancia do Congresso, Sr. Dirarte.

As declarações deste foram de certo interesse porque confessou ter estado na casa de hospedes, que habitou Felippe Munoz diss antes deste ser preso, explicando tambem o motivo das visitas.

Disse que no ultimo dia em que foi a casa de Munoz lhe recommendou que se apresentasse immediatamente ás autoridades, e accrescentou:

— « Munoz sahio da referida casa na minha companhia e confiando que elle se apresentasse como havia promettido deixei-o em liberdade.

— O Sr. Munoz Rivero, advogado de defesa de Juan Maret e Fermin Rosell, apresentou um requerimento onde pedia que os seus constituintes fossem postos em liberdade.

— Um telegramma de Madrid em data de 23 de Abril dá a noticia de ter sido posto em liberdade Felippe Munoz.

Debache e Ferreira teem de responder em audiencia de jury.

Os demais individuos implicados no processo teem fiança arbitrada em 1.500 pesetas cada um.

— *El Liberal,* de Madrid publicou um destes dias um bello artigo intitulado—O problema social — do distincto escriptor portugues Theophilo Braga.

França

— Approxima-se o 1.° de Maio, dia que o partido operario da Europa e America escolheu para as suas manifestações e reivindicações contidas nos *tres oitos* symbolicos.

Dá-se este anno a coincidencia das eleições camararias serem no dia 1 de Maio.

O partido operario espera obter um grande numero de logares de consalheiros municipaes. Ha departamentos inteiros, onde não será eleito um camarista d'outra parcialidade.

— O congresso dos operarios e empregados dos caminhos de ferro francezes rejeitou por 148 votos contra 5 uma proposta, para que houvesse manifestações e completa folga de trabalho no dia 1.° de Maio.

Em 21 de Abril, de tarde, na occasião em que muitas pessoas jantavam no café Riches em Paris, no boulevard dos Italianos, tres dos grandes vidros das portas voaram em pedaços, produsindo o maior espanto em todos os assistentes, de cujos labios sahiram logo as palavras—dynamite e anarchistas.

Ao mesmo tempo os transeuntes e dois guardas da paz prendiam na rua um rapaz ainda imberbe, que, vindo tranquillamente dos lados da Opera, passára defronte do café e depois de ter procurado nas algibeiras atirou com tres pedaços de betume contr aos vidros.

Levado ao commissariado de policia, o detido disse chamar-se Albert Dutail; não ter trabalho ha oito dias, e ter procedido assim impellido pela fome.

— Tem se effectuado em Paris 51 prisões por causa do anarchismo, e brevemente devem effectuar-se outras.

— Segundo referem diversos jornaes, certos anarchistas tinham projectado saquear no 1° de Maio um grande estabelecimento commercial, e outros queriam promover motins n'algumas localidades do termo.

Em Saint E'tienne tambem foram presos em 22 de Abril 15 anarchistas.

Na manhã desse mesmo dia em Argenteuil a policia prendeu alguns anarchistas.

Os papeis que lhes foram apprehendidos revelaram que os anarchistas resolveram fazer ir pelos ares no 1° de Maio a *mairie*, a egreja parochial, e o commissariado de policia.

— No dia 24 de Abril celebrou-se n'uma pequena povoação nos arrabaldes de Paris uma das estações da linha ferrea Paris-Orleans, a encantadora villa de Choisy-le-Roi o centenario do grande e enthusiastico hymno *A Marselheza.*

Rovuget de Lisle, o auctor do canto patriotico tão universalmente conhecido, nasceu em Choisy le Roi, e é nesta povoação que elle tem o seu tumulo, de ha muito.

Foi na noite de 23 para 24 de Abril que Rouget de Lisle compoz o seu hymno immortal.

— Occorreram tres obitos de cholera no hospital Becoujon, segundo o que affirmam de Paris com data de 23 de Abril.

A epidemia que se manifestou no asylo Nauterre é cholera.

— O done do restaurant onde foi preso Ravschol apresentou um requerimento no ministerio do interior, reclamando 10.000 francos de indemnisação pelos prejuizos causados pela captura do anarchista no seu estabelecimento, allegando que, desde a prisão d'aquelle, os clirentes lhe fogem do estabelecimento.

(Continúa)

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete « Brazil » tivemos hontem as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

O conselheiro Maciel e o Dr. Adolpho Osorio recusaram-se a fazer parte da chapa de candidatos do partido federal á convenção.

— Consta que o general Silva Tavares desiste da sua candidatura á presidencia do Estado.

— O Dr. Germano Hassiocher deixou o cargo de promotor publico, sendo substituido pelo Dr. Severo Peixoto.

— Foi iniciado processo contra o Dr. Alfredo Varella, por queixa dada pelo Visconde de Pelotas a proposito de artigos injuriosos, ha tempos publicados.

— Consta que apparecerá brevemente o projecto de reorganisação das repartições deste Estado.

— Está convocada uma reunião no theatro S. Pedro, com o fim de restabelecer-se a antiga sociedade « Parthenon Litterario ».

— Seguio o paquete « Guanabara ».

— O governo publicou decreto reorganisando o fôro desta capital.

— A intendencia municipal, contra o voto do cidadão Luiz Affonso de Azambuja, resolveu pedir ao governador que marque dia para a eleição municipal, afim de ficar organisado o municipio.

A « Reforma » combate semelhante resolução.

— De Cangussú, Piratiny, Estreito, Mostardas, S. José do Norte, teem sido expedidas adhesões á politica dos governos federal e estadoal. Aqui, nota-se identico movimento.

Em Pelotas, os membros da familia Maciel e outros chefes são governistas.

Estado do Rio de Janeiro

A junta apuradora e verificadora dos poderes do presidente e vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro concluio a apuração geral das authenticas relativas á eleição á que se procedeu naquelle Estado no dia 24 do mez passado para os referidos cargos, sendo em seguida feita a respectiva acclamação.

O resultado dos eleitos é o seguinte:

Presidente

Dr. José Thomas da Porciuncula, com 22,492 votos.

Vice presidentes

Dr. Manoel Martins Torres, com 21 892 votos.

Dr. Joaquim Mauricio de Abreu, com 21,753 votos.

Dr. Lourenço Maria de Almeida Baptista (Barão de Miracema), com 21,122 votos.

Capital Federal

Datas até 2 de Maio.

— Foram extraordinarias as manifestações feitas ao marechal Floriano Peixoto no dia de seu anniversario natalicio.

Eis o que a respeito diz o « Tempo »:

« Floriano Peixoto

Hontem, anniversario natalicio do patriotico chefe do Estado foram as mais sympathicas para S. Exc. as manifestações que pelas classes civis e militares lhe foram feitas.

Durante o dia o Sr. marechal Floriano Peixoto foi muito felicitado em palacio por extraordina-

rio numero de officiaes de terra e mar e representantes de todas as classes civis, sendo notada a presença de muitas senhoras.

As officialidades de terra e mar corpos do exercito e armada fizeram-se acompanhar das respectivas bandas de musica.

Grande massa popular estacionou dia dia e á noite em frente ao palacete Itamaraty.

—

A' 1 hora da tarde realisou-se no theatro S. Pedro de Alcantara a festa em homenagem ao Sr. marechal Floriano Peixoto, organizada pelos Srs Joaquim Caetano Pinto Junior, Augusto Wrgeelin Urbano da Cunha Faria, Henri Lauba, Dr. Antonio José de Lima Castello Branco, Leopoldo Miguez, Dr. Manoel V. Paranhos Pederneiras, Rodolpho Rollim Pinheiro e Vicente da Cunha Guimarães.

Na presença do manifestado e de extraordinario concurso de povo foi executado o programma, que constou: do «Hymno da Proclamação da Republica», executado por bandas marciaes. Discursos pelo Sr. Dr. Paranhos Pederneiras, nosso collega do «Jornal do Commercio» e orador da commissão, para entrega do busto do marechal Floriano Peixoto «Hymno Nacional», executado pelas mesmas.

Concerto symphonico sob a direcção do maestro Leopoldo Miguez, constante de «Preludio» —D. Suite em ré, por H. Oswald; «Prometheu» —Poema symphonico, por L. Miguez; «Souvenir» —Melodia, por A. Nepo; «Aveu» —Romança, por L. Porto Alegre; «Ave, Libertas!» —Poema symphonico, por L. Miguez.

Regeram a orchestra e bandas os Srs. Leopoldo Miguez e Ignacio Porto Alegre.

Tanto á entrada como á sahida do theatro S. Pedro, o Sr. marechal Floriano foi vivamente acclamado.

—

A's 4 horas da tarde o Sr. marechal Floriano Peixoto, acompanhado de todos os ministros, de seus ajudantes de ordens e secretarios e de enorme massa popular, dirigio-se do palacio presidencial para a estação central da estrada de ferro, onde foi recebido debaixo de enthusiasticos «vivas» pelos empregados da mesma que alli se achavam e ao som do hymno nacional, executado por uma banda de musica.

Pouco depois de estar S. Exc. na plataforma da estação, chegou vinda da rotunda de S. Diogo, a nova machina «Floriano Peixoto», a mais aperfeiçoada das que para a estrada de ferro Central têm sido adquiridas nos Estados-Unidos do Norte.

Vinha na machina o chefe da locomotiva da estrada, que offereceu ao digno vice presidente da Republica um lindo «bouquet», em cujas fitas lia-se a dedicatoria: «Ao cidadão marechal Floriano Peixoto, o pessoal da locomoção da estrada de ferro Central do Brazil—30—4—92.

Ao Sr. Dr. Souza Aguiar, director da estrada, foi entregue outro «bouquet» tambem com os dizeres de offerecimento nas fitas respectivas.

A's 5 1/2 seguiram, em um wagon-salon, completamente reformado, todo novo, com espelhos e ricas poltronas, conduzidos pela nova locomotiva, os Srs. Floriano, Fernandes Lobo, Antão de Faria, tenente-coronel Dr. Souza Aguiar, director da estrada Dr. Faria, chefe da locomoção, Bento e Barros, mestres Dr. Tancredo, ajudante da locomoção, Dr. Siqueira Dias, chefe das officinas, capitão tenente Pinto de Sá, coronel Valladão, capitão Eduardo Silva, tenentes Pinto Peixoto, Francisco Baptista, Barbosa, Brasil, e engenheiros Queroga Rosa, Luis Gabizo e Ribeiro da Costa.

De todas as estações, muito enfeitadas e illuminadas, apinhadas de povo, foram erguidos muitos vivas ao marechal Floriano, exercito, armada, ministerio, etc.

A viagem estendeu-se até a estação da Engenho de Dentro, onde reunio-se aos que tinham vindo no trem o Sr. Dr. Sezerdello, ministro do exterior, que alli se achava.

Os operarios, em numero extraordinario, acclamaram delirantemente o Sr. marechal Floriano, durante a sua estada alli e partida para a estação da praça da Republica.

A nova locomotiva, baptisada com o nome de —Floriano Peixoto—, é de systema Compound, possue quatro cylindros, dous de alta e dous de baixa pressão, e pesa 67 t, 125.

30 de Abril

Sob esse titulo o «Figaro» dá mais os seguintes detalhes sobre a alludida festa:

De volta ao Itamaraty, uma commissão da colonia alagoana, composta de numeroso grupo de cidadãos, offereceu a S. Exc. e rico serviço de prata para «toilette», que esteve exposto na rua do Ouvidor. Em nome da colonia fallou o Sr. Monte, recitando em seguida o Sr. Guimarães Passos o seguinte soneto:

«Não vale, certo, a gloria fugitia
Mais que a lembrança que nos é mais cara.
—Nascer nada ser tudo—cousa rara!
Não é grande quem grande já nascia»

Ao vizir pensava, e todo o dia
A rude flauta, que um pastor tocara,
No finissimo cofre, onde a guardara,
Ia va-a e só de a ver se commovia.

Assim tambem, da pequenina terra
Em que nascestes, para ser tão grande!
A lembrança maior voss'alma encerra.

Neste-lhe tanta gloria, tanto brilho,
Que ella, por nossos corações, se expande,
Vem saudar o seu primeiro filho.

Recebeu tambem S. Exc. uma commissão do Centro Operario Radical, que lhe levou seus cumprimentos pela voz de um orador.

A toda as pessoas e corporações respondeu S. Exc. com o alto critério que o caracterisa nos seus actos e palavras.

A' noite, tendo se reunido no Itamaraty muitas familias, executaram-se ao piano varios trechos de musica e dansou-se animadamente.

No salão do palacio tocaram bandas de musicas militares, alternando.

As 10 1/2 queimou se na Praça da Proclamação da Republica um lindo e vistoso fogo de artificio em homenagem ao chefe do Estado.

Illuminaram-se o palacio presidencial e a Estrada de Ferro, outros estabelecimentos publicos e alguns particulares.

Concerto symphonico

Diz o «Tempo»:

«As peças symphonicas exectadas na «matinée» do theatro S Pedro por grande orchestra, todas escriptas por talentosos compositores nacionaes, foram enthusiasticamente applaudidas pelos assistentes.

«D'entre ellas destacaremos os dous bellissimos poemas symphonicos: «Prometheu» e «Ave Libertas!» do inspirado artista Sr. Leopoldo Miguez: são obras magistraes de elevado estylo e profunda sciencia musical: a orchestração primorosamente moderna evidencia cabalmente o talento vigoroso e activo do illustre director do instituto nacional de musica; todos os seus motivos são admiravelmente desenvolvidos e engenhosomente tratados por mão de mestre.

«O preludio» de Osvald, o «Souvenir» de A. Nepo e o «Aveu» de L. Porto-Alegre são tres pequenos mas mimosos trechos de musica que mereceram bastantes ovações do auditorio.»

O dia 1º de Maio

Diz o *Jornal do Commercio* do dia 2 de Maio:

«As classes operarias celebraram hontem o dia 1º de Maio, consagrado á glorificação do trabalho.

«No theatro S. Pedro de Alcantara, vistosamente enfeitado, celebrou uma sessão magna o Centro do Partido Operario.

«Havia no palco uma mesa; em volta estava assentada a directoria do Centro do Partido, presidida pelo deputado Augusto Vinhaes.

«Ao fundo viam-se os estandartes de diversas officinas desta capital e no centro um em que se liam estas palavras:—um por todos e todos por um.

«Fallou em primeiro lugar o Sr. deputado Vinhaes, que abrio a sessão.

«Oraram em seguida o Sr. Rolim Pinheiro, por parte da Federação Operaria, e outros cidadãos.

«Antes da sessão o Centro fez uma passeiata indo saudar o Sr. presidente da Republica e percorrendo diversas ruas sempre na melhor ordem, recolheu se ao theatro de S. Pedro de Alcantara.

«Houve quem se pronunciasse de modo a excitar paixões, apregoando idéas anarchicas, com as quaes protestou o auditorio, e o Sr. deputado Vinhaes usando da palavra, disse que não tinha o direito de coactar a liberdade das opiniões mas declarou ao mesmo tempo quaes os intuitos do Centro Operario, que não aceitava idéas subversivas e tudo espera da evolução social.

«No salão do theatro tocava uma banda de musica.

•

— No salão da associação Liga de Camões realisou-se a festa do Partido Operario.

«Presidio o Sr. França e Silva. Depois de executado o hymno nacional pela sociedade Flor de Botafogo, pronunciou o presidente o discurso de abertura.

«Seguiram se diversos oradores e foi recitada uma bella poesia.

«Durante a solemnidade foram recebidos telegrammas dos Estados de Pernambuco e Parahyba felicitando o presidente pela festa que realizava.

«Foi distribuido um numero do jornal intitulado «Primeiro de Maio», de collaboração de diversos operarios.

«Foi approvada unanimemente uma moção apresentada pelo Sr. Caldeira, para ser dirigida ao Congresso, pedindo a decretação do dia normal do trabalho de oito horas, sem excepção de estabelecimentos publicos e particulares, e bem assim de outras medidas que melhorem as condições do proletariado.

•

«—No theatro Apollo, celebrou tambem uma sessão magna o Centro Operario Radical, presidio a sessão o Sr. Gustavo de Lacerda que pronunciou um discurso expondo as idéas do Centro.

«Seguiu se o discurso do orador official o Sr. Evaristo de Moraes.

«Fallaram depois outros cavalheiros e foram recitadas diversas poesias.

«Tocou durante a festa uma banda de musica militar.

«Todas essas festas correram com grande animação e na melhor ordem.»

Estado das Alagoas

— Datas até 8 de Abril.

— Lemos n'*A Patria* do dia 7 do corrente:

«Tendo a *Gazeta de Alagoas* de que é redactor chefe o Sr. Araujo Góes, publicado em dous dias consecutivos, telegrammas annunciando ter rebentado uma revolução no Rio Grande do Sul, e se verificado que taes telegrammas careciam de veracidade e tinham somente por fim alarmar a opinião publica, o Exm. Dr. chefe de policia mandou chamar ao Sr Araujo Góes á sua secretaria para indigações policiaes.

«Recusando se este a vir, o Exm. Dr. chefe baixou uma portaria a um escrivão ordenando que com duas testemunhas fosse intimal-o a comparecer, e no caso de recusar-se ainda, autoasse sua resposta para os devidos fins.

«A' essa ultima intimação resolveu se a comparecer o Sr. Araujo Goes, que déra ao Exm. Dr. chefe as explicações que lhe foram exigidas.

CORRESPONDENCIAS

DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTUGAL.—Lisbôa, 25 de Abril de 1892

Ha perto de 15 dias que os jornaes se occupam do Sr. conselheiro Barjona de Freitas. De primeiro dizia-se que as conferencias que tivera com o governo tinha por fim ser este estadista encarregado d'uma missão diplomatica extraordinaria junto do governo dos Estados Unidos, semelhante á que o Sr. conselheiro Mattoso dos Santos desempenhou ultimamente no Rio de Janeiro, e que daria em resultado a celebração de um tratado de commercio em que se estabelecessem reciprocas vantagens para a federação norte-americana e para nós.

Mais tarde foram desmentidos os boatos, continuando, todavia, os jornaes de Lisboa a referir se a novas conferencias entre o mesmo personagem politico e o actual presidente do conselho.

As informações da reportagem officiosa indigitavam o Sr. Barjona de Freitas para a embaixada de Madrid, visto que o Sr. conde de Casal Ribeiro persiste em pedir a sua exoneração de representante do governo de Portugal n'aquella côrte.

Apurado que o Sr. Pinheiro Chagas não recusou esse posto diplomatico pelo simples motivo de lhe não elle ter sido offerecido, falla-se agora no Sr. conde de Ficalho ou no Sr. conde de Valbom no caso de recusa do primeiro para aquella embaixada, apparecendo uma versão nova, que vem a ser a substituição do Sr. Oliveira Martins, ministro da fazenda pelo Sr. Barjona de Freitas. Mas em que hypothese se realisaria esta primeira recomposição ministerial?

E' isso que os alviçareiros encartados dos nossos centros politicos não dizem ainda.

Sé tal substituição teria de fazer-se após o mal logro da missão do Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel junto dos *comités* dos credores da nossa divida externa, a julgar pelas ultimas noticias parece que taes negociações, bem longe de representarem um *fiasco* degradante para o decoro da nação, parecem apresentar-se mais favoravelmente, esboçadas do que jámais o foram.

Telegramma de Pariz, de 22 do corrente, publicado no «Jornal do Commercio» (do Sr. conde de Burnay, que anda collaborando com o Sr. A de Serpa no assumpto referido), constava ter tido o Sr. Serpa n'esse dia terceira conferencia com os representantes dos *comités*

O resultado foi muito satisfactorio.

Os *comités* renunciaram á commissão de *contrôle* estrangeira.

Contentam-se que, das receitas das alfandegas, unicamente a parte necessaria para o serviço da divida externa seja outra que ao estabelecimento ou pessoa, que os *comités* dos portadores d'essa divida se reservem designar e substituir a todo o tempo, porque, tratando-se do serviço d'um emprestimo perpetuo, não seria rasoavel designar no convenio, nomeadamente, e utilidades, cuja existencia é limitada e o credito variaveis. Estas resoluções foram tomadas por unanimidade.

Isto confere em parte com as informações dadas pelo «Seculo» de 23:

«Acerca do convenio com os portadores da divida estrangeira corriam hontem os mais variados boatos.

«Um d'elles dava como concluido o convenio, conforme as bases da proposta do governo que ha dias publicámos, e com uma clausula nova, mas destinada a ficar secreta, segunda a qual, o governo portuguez, se faltasse aos compromissos tomados, teria que admittir a intervenção estrangeira na nossa administração.

Estas informações são continuadas por este telegramma da Havas:

«Pariz 22, a tarde.—As negociações entre o Sr. Serpa Pimentel e os *comités* adiantaram hoje consideravelmente. O principio da intervenção estrangeira na administração portugueza foi posto de parte, de commum accordo. Resta determinar quem serão os estabelecimentos ou pessoas encarregados de receber das alfandegas e transferir as sommas consignadas ao serviço da divida externa.»

Depois de tudo isto, o «Seculo» recebeu novo telegramma do seu correspondente de Pariz, pelo qual parece poder affirmar-se que as negociações, que se dizia irem bem encaminhadas, estão de novo em mão pé.

Eis o texto do despacho dirigido ao «Seculo» pelo seu correspondente:

«Pariz 23, ás 7 da tarde.—«Seculo», Lisboa.—O Sr. Serpa declarou acceitar a commissão de portadores de titulos, o qual receberá em Lisboa os rendimentos das alfandegas, fazendo a repartição de 50 por cento pagos em ouro e o restante um papel, reembolsavel até 1926 com a condição, porém, dos banqueiros garantirem o emprestimo de 100 milhões de francos.

O comité adiou os seus trabalhos, esperando novas condições e garantias.»

Seria assim de fixar se ha a hypothese em que o Sr. Oliveira Martins tenha de ceder a pasta ao Dr. Barjona de Freitas?

•

Esta noite reune-se a assembléa geral da Liga Liberal.

Sanccionará a moção apresentada ha dias na grande reunião de socios pelo Sr Augusto Fuschini, em nome do conselho director, e da qual na minha de 23 lhes mandei copia.

Tambem a mesma assembléa resolverá sobre a proposta do socio Rosa, para que a moção da Liga fosse enviada a todas associações do paiz para a reenviarem coberta de assignaturas, como protesto contra a má direcção que tem tomado a administração do paiz, apesar das promessas do ministerio actual, que se intitulava de—salvação publica.

O Sr. coronel Celestino de Souza, que faz parte do directorio da Liga acaba de ser collocado nos Açores.

Parece que é o primeiro a sentir a—protecção do governo presidido pelo mesmo conselheiro José Dias Ferreira, que, oito dias antes de ser chamado a formar uma situação, se entendia intimamente com o conselho director da Liga, como lhes tenho referido.

Diz o «Correio da Tarde» que o governo vai adoptar medidas de rigor contra a Liga Liberal, por esta haver protestado na sua ultima sessão contra a intervenção estrangeira nos negocios da nossa administração interna.

•

A Associação Commercial do Porto dirigio a todos os commerciantes de vinhos do Porto uma circular perguntando-lhes se estão dispostos a concorrer á proxima exposição universal de Chicago.

Em vista das difficuldades financeiras do estado, o governo é provavel que não possa tomar a iniciativa de uma representação official naquelle certamen; e por isso tem de contar-se uma iniciativa particular, como a unica que, nas circumstancias presentes, poderá metter mãos a este patriotico emprehendimento, empregando todos os esforços que estejam ao seu alcance, dentro dos limites das faculdades de cada um.

A circular é assignada pelo Sr. João A. Andresen.

— O «Temps», de Paris, insere um telegramma de Lisboa, noticiando que estão entaboladas entre os governos portuguez e francez negociações preliminares para a conclusão d'um novo tratado de commercio.

•

A reforma dos serviços aduaneiros e fiscaes ultimamente decretada tem sido e continuará a ser alvo de censuras de toda especie.

Pelo decreto publicado no «Diario do Governo» de 22 são extinctos a administração geral das alfandegas e o commando geral da guarda fiscal, e é creada no ministerio da fazenda uma nova direcção geral, sendo o expediente do movimento do pessoal da direcção feito por intermedio do secretario geral do ministerio da fazenda.

A direcção geral das alfandegas tem superintendencia no serviço das alfandegas, do imposto do real de agua, do pescado, do tirante a quaesquer outras contribuições indirectas e bem assim na fiscalisação da cultura dos tabacos no Douro.

O quadro da direcção geral das alfandegas e contribuições indirectas é composta de:

Um director geral, um auditor junto do tribunal contencioso fiscal da 2.ª instancia, um relator technico junto do tribunal do contencioso technico, tres vogaes do tribunal do contencioso technico, dous empregados superiores do quadro aduaneiro chefes de repartição em commissão, dous officiaes superiores do exercito, um official superior da armada, dous empregados superiores do quadro aduaneiro, sub-chefes de repartição em commissão, tres primeiros officiaes da direcção geral, tres capitães do exercito, quatro segundos officiaes subalternos do exercito, tres fiscaes, sendo dous segundos officiaes ou aspirantes da administração militar, e um official da administração naval, cinco terceiros officiaes da direcção geral, um terceiro verificador do quadro aduaneiro em commissão, dous aspirantes da administração militar, um archivista alferes da guarda fiscal ou empregado da extincta fiscalisação, vinte aspirantes da direcção geral, um amanuense.

Junto da direcção geral funccionaram os tribunaes do contencioso aduaneiro.

Além disto haverá na direcção geral tres continuos e oito serventes.

O tribunal do contencioso technico é composto:

1º do director geral das alfandegas, presidente;

2º de um relator technico, empregado superior do quadro technico das alfandegas;

3º do chefe da primeira repartição da direcção geral

4º do chefe da terceira repartição da mesma direcção, que servirá de secretario;

5º o de mais tres vogaes.

Dous vogaes pelo menos, do tribunal.

Serão sempre commerciantes ou industriaes de reconhecida competencia.

O continente do reino é dividido em duas circumscripções aduaneiras, cujas sédes são as alfandegas de Lisboa e Porto.

E' abolida a circumscripção aduaneira dos Açores.

Que cada uma das capitaes dos districtos administrativos das ilhas adjacentes proverá uma alfandega com direcção especial.

O quadro geral do pessoal das alfandegas é composto de 419 empregados:

Cinco administradores de alfandegas, 2 auditores dos tribunaes do contencioso fiscal de primeira instancia, 9 chefes de serviço, 11 verificadores, 2 thesoureiros das alfandegas do continente do reino, 10 primeiros officiaes, 10 primeiros verificadores, 17 segundos officiaes, 18 segundos verificadores, 4 thesoureiros das alfandegas das ilhas adjacentes, 26 terceiros officiaes, 36 terceiros verificadores, 70 primeiros aspirantes, 85 segundos aspirantes, 120 terceiros aspirantes.

Foram restabelecidos os logares de chefes de serviço e de reverificadores, abolidos por decreto de 29 de Dezembro de 1887.

São supprimidos os logares de administradores dos circulos aduaneiros, directores do despacho, directores do serviço de armazens e descarga em Lisboa, director das alfandegas dos Açores, primeiros thesoureiros pagadores dos circulos aduaneiros, segundo thesoureiro em Lisboa, thesoureiro pagador nas ilhas, chefes do despacho e de serviço de armazens e descargas nas ilhas agentes do ministerio publico junto dos tribunaes contenciosos de primeira instancia no continente do reino, secretarios dos administradores dos circulos aduaneiros, archivistas, guardas e escripturarios dos archivos e praticantes.

Emquanto o numero dos empregados do serviço interno das alfandegas não estiver reduzido ao que é fixado para cada uma das classes do respectivo quadro geral, nenhuma nomeação ou promoção poderá ter logar.

As vacaturas que occorrerem serão preenchidas com os empregados addidos de categoria correspondente.

São reconstituidas as extinctas companhias braçaes das alfandegas, sendo o serviço do trafego aduaneiro desempenhado por individuos pertencentes ao quadro geral das companhias braçaes por conta e responsabilidade das mesmas companhias.

A guarda fiscal continúa a ter organisação militar e fica immediatamente subordinada ao ministro da fazenda, sendo seu commando militar entregue ao director geral das alfandegas.

E' extincto o corpo de policia fiscal creado por decreto de 17 de Novembro de 1887.

E' claro que me limitei ás principaes disposições da reforma, supprimindo as que dizem respeito á situação transitoria dos empregados das diversas cathegorias, vencimentos de cathegoria e exercicio etc.

A economia total é calculada em 303;409$538 (fortes); e a economia immediata em.......... 194:907$434.

A economia feita com a fiscalisação é de 73 contos.

«Fazer economias na fiscalisação aduaneira em seguida a creação d'uma pauta proteccionista, chega a ser comico observava hontem uma folha de Lisboa.

Mais tarde veremos como o contrabando ha de florescer á sombra das economias do Sr. ministro da fazenda.»

•

Outro decreto recem-publicado na folha official que extingue os tribunaes administrativos districtaes e regula a substituição dos serviços á situação dos respectivos funccionarios.

Os vogaes dos tribunaes administrativos e os agentes do ministerio publico junto delles ficam addidos com os seus actuaes ordenados fixos á magistratura judicial, ou á do ministerio publico, conforme a sua posição presente. O imposto addicional ás contribuições directas, que era cobrado como receita administrativa, continuará a ser lançado e arrecadado como receita do Estado.

Emquanto não fôr regulado por outra fórma, ficam pertencendo transitoriamente ás commissões executivas das juntas geraes dos districtos as attribuições consultivas dos tribunaes administrativos, o julgamento dos corpos administrativos e a expedição das ordens de pagamento, exercendo para este effeito as funcções do ministerio publico junto das referidas commissões os secretarios geraes dos governos civis.

As outras attribuições ficam pertencendo ao juiz de direito da comarca, sendo desempenhadas as funcções do ministerio publico pelos respectivos delegados do procurador regio.

Parece que levantará justificadas reclamações a disposição do decreto extinguindo os tribunaes administrativos, que manda collocar como addidos ao quadro da magistratura judicial os membros dos tribunaes extinctos.

Acontece que entre esses ha juizes muito mais antigos do que grande numero dos magistrados judiciaes do quadro.

•

Como lhes disse na minha de 23, partio para Moçambique a 21 o Sr. conselheiro Antonio Ennes, que vai encarregado, por parte de Portugal, de regular a delimitação das fronteiras daquella provincia, de accordo com o commissario que representa o governo inglez, Mr. Levenson.

Para que se comprehenda bem a alta importancia da missão de que o illustre commissario regio foi incumbido pelo governo portuguez, basta pensar que do modo por que a demarcação das fronteiras de Moçambique fôr effectuada, resultará fica ou não pertencendo nos uma parte do planalto de Manica e a região mais salubre, mais colonisavel e mais fertil do paiz de Gaza.

Houve duvidas e apprehensões a respeito da redacção do tratado com a Inglaterra, quando este foi approvado, porque se receiou que o texto viesse a ser desfavoravelmente interpretado para nós; estas duvidas, porém, não tinham razão de ser, porque a redacção, especialmente a ingleza é clarissima e não pode dar lugar a divergencias sobre a direcção que a linha fronteira ha de seguir. E se, porventura, viessem a dar-se sobre o terreno, por occasião dos trabalhos praticos, pode-se desde já ter a certeza de que as resolverá a nosso favor o illustre representante do governo portuguez, de cujo patriotismo e alta competencia se não pode duvidar.

— O visconde de Chancelleiros conferenciou em 22 do corrente com alguns empregados do ministerio das obras publicas.

Parece que o objecto da conferencia foi o exame das duas propostas para a collocação do cabo submarino para os Açores.

•

Realisou-se hontem com um dia esplendido, embora um tanto quente e abafadiço, o torneio á antiga no espaçoso hippodromo de Pedrouços, festa promovida por S. M. a rainha D. Amelia.

A posição do hippodromo não tem rival na Europa.

Era espantosa a concorrencia de espectadores, transportada em vapores, em americanos, carruagens, char a bancos e outros vehiculos, sendo tambem consideravel o numero de pessoas, principalmente militares, que alli se dirigiram a cavallo. Da estação do Rocio partiram para Belém dous comboios, a uma e ás duas horas da tarde, repletos de passageiros.

Na ante-vespera já não havia uma carruagem para alugar. O preço dos alugueis seria somente declarado depois do serviço feito! Isto para os freguezes. Para os estranhos a resposta era um redondo não.

Emfim uma febre, um enthusiasmo sem limites, como se fossemos o povo mais feliz do mundo e nadassemos em fartura.

Soaram as charamellas á hora aprazada e os guapos cavalleiros sustinham a custo os seus corseis de combate, que escarvavam o solo. Já arautos annunciavam ás gentes os titulos nobiliarchicos dos seus senhores que iam a li bater-se peito a peito pela sua dama. Os elmos reluziam ao magnifico sol de uma primavera tardia, mas que parece ter se agora firmado de vez, e as plumas caras agitavam-se com a brisa que soprava brandamente do mar.

Além, da outra banda do rio, os contornos esbatidos dos montes que vão terminar em suave declivio nos areaes da Trafaria.

Mais longe, como um vasto couraçado sobre a amarra, a lendaria Torre do Bugio; no horisonte azul onde as aguas do mar se confundem com os nimbos caprichosos do firmamento esses vagos tons da immensidade atlantina d'onde emergem escorços de embarcações que partem, ou vultos mais pronunciados de navios de vella que procuram a barra e vem crescendo de minuto para minuto, como se quizessem ainda assistir a popularissima festa que se desenrola com alacridade na vasta arena de Pedrouços.

As magestades, a côrte, as familias dos argentarios, os socios do «turf-club» occupavam as tribunas e galerias reservadas, todas guarnecidas de colchas opulentas, pannos de Avraz e plantas ornamentaes.

Aos lados, os palanques em amphitheatro dos que não podiam alargar-se muito no fausto e commodidades; os logares que nas corridas são da pesagem, occupados tambem de damas e cavalheiros e na extensa explanada, limitada pelas pistas a multidão dos peões, que por cem réis obtiveram um lugar para ver a festa, em ondas, agitando-se e estendendo os pescoços, pondo-se nos biccos dos pés, rindo, galhofando, muito despreoccupada, merendando á caçadora com as respectivas libações de Cartaxo, Torres Termo ou gazosas, sem invejar os tiroteios não mais alegres, por certo, do Champagne *frappé* com que no grande restaurant installado por baixo das galerias se victoriavam as commoções d'aquelle espectaculo tão novo agora á força de velho e medieval que a phantasia inventiva da gentil cabeça da filha dos condes de Paris imaginara para crear nova receita com que acudir ás minguas dos operarios sem trabalho e das victimas sobreviventes dos enormes desastres que teem ultimamente enlutado o paiz de que hoje é soberana.

Constou a festa de tres partes:

Na 1ª—Entrada de 22 cavalleiros, precedidos pelas charamellas do estylo —Carroussel-Escaramuça.

Na 2ª—Jogos das alcanzias—Corridas aos pombos.—Escaramuça.

Na 3ª—Jogo das cannas.—Jogo da rosa.—Corrida ao estafermo.

Os cavalleiros dividiam se em dous fios:

O 1º fio verde e branco, tinha por guia o Sr. infante D. Affonso e por contra-guia o Sr. visconde de Alverca; eram cavalleiros os Srs. José de Mello (Sabugosa) Manoel de Castro Pereira, viscoude Alferrarède, D. Luiz do Rego, visconde da Varzea, Antonio Velles Caldeiros, Eduardo Borges de Castro, Jorge Rebello da Silva Francisco de Albuquerque Moreira, porta-estandarte, Vasco de Mello (Sabugosa).

Do 2º fio, azul e laranja foi guia o Sr. D. Antonio de Siqueira (S. Martinho) e contra-guia o Sr. D. José de Siqueira (S. Martinho). Cavalheiros, os Srs. Antonio Costa, D. José de Mascarenhas, Pedro de Barros Lima, D. Ascenço de Siqueira (S. Martinho), Eduardo Romero, João Bregaro, José Ribeiro da Cunha, João de Mascarenhas Galvão; porta estandarte, João Maria Eugenio de Almeida.

Durante o torneio tocavam todas as charangas e bandas regimentaes, destribuidas por diversos pontos do hyppodromo.

A festa principiou ás 3 horas da tarde.

Foi surprehendente o —cortejo da entrada.

A's 3 da tarde, estando presente na tribuna a familia real entraram dous cavalheiros pedindo licença para começar o torneio. Retirando estes, entrou a azêmola conduzindo as cannas, alcanzias etc. Seguiam-se os pagens, de chapeu na mão, com a charamella á frente, composta de 6 trombetas e 2 timbales entrando então na liça os 2 fios. Era precedido cada um do seu porta estandarte. Pararam alinhados, em frente da tribuna real, abatendo os porta-estandartes as respectivas bandeiras. Os lacaios seguravam á dextra os cavallos de combate, collocando-se em linha á rectaguarda.

No Carroussel, cada cavalleiro sahio da fileira circulando em volta do primeiro pagem, de quem recebia a lança de roca, com a qual ia enfiar a argolinha.

Circulava depois em volta do segundo pagem, de quem recebia o dardo que arremessava á cabeça de Medusa. Circulava em seguida em volta do terceiro pagem, de quem recebia a pistola para atirar á cabeça do Polyphemo, e desembainhava depois a espada para espetar a cabeça do turco.

Na Escaramuça de cadeia dobrada, ambos os fios, com os seus guias á frente, cruzavam-se mutuamente, formando uma cadeia.

Começava a segunda parte do torneio pelo—Jogo das alcanzias. Achando se os dous fios divididos, cada cavalleiro, com o escudo no braço esquerdo, sahia do seu castello e ia desafiar um no campo opposto que o perseguia, atirando-lhe as alcanzias (bolas de barro).

O exercicio da Corrida aos pombos consistia em dirigir-se cada cavalleiro a galope ao candieiro dos pombos e quebrar o vaso alli dependurado, sahindo os pombos a voar em liberdade.

Terminou esta parte pela Escaramuça em rodopio. Os dous fios, cada um em separado, galopavam em dous circulos concentricos em sentido contrario.

No jogo das cannas por onde principiava a 3ª parte, cada cavalleiro, armado com uma espada, desafiava um do grupo contrario, o qual o perseguia arremeçando duas cannas, das quaes elle se defendia com a espada.

Seguio se lhe o Jogo da rosa, no qual, cada cavalleiro com uma rosa no hombro direito, era perseguido por dous do partido contrario, que tentavam tirar a rosa pelo lado esquerdo. Este exercicio deu lugar a muitas peripecias curiosas.

Na corrida ao estafermo, cada cavalleiro, com uma lança descontoada, arremettia contra o estafermo, pretendendo fazel o girar sem ser tocado pelo chambrié.

Os porta-estandartes e charamelleiros conservavam-se na liça durante todos os exercicios.

Em beneficio do cofre dos pobres para os quaes se fez a festa, vendia-se por 50 réis no recinto uma—Noticia explicativa do torneio no hippodromo de Belem promovida por S. M. a rainha. E' uma interessante resenha historica deste genero de divertimento, usado em todas as épocas e em todos os paizes e iniciado no seculo IX.

•

Antehontem fundou-se no palacio da Nunciatura uma associação religiosa com o intuito de instruir o operario, chamal-o ao seio da familia e affastal-o de máos caminhos. Os estatutos serão em breve sujeitos á sancção do governo.

— Foi imponente o prestito civico dos correligionarios e admiradores do fallecido José Elias Garcia, que foram hontem visitar-lhe a sepultura ao cemiterio Oriental.

Discursaram por parte da maçonaria portugueza os Srs. Gomes da Silva, Andrade Neves e Eugenio da Silveira. A corôa de bronze offerecida pelo Gremio Luzitano e collocada no tumulo de José Elias Garcia tinha o seguinte distico: «Ao nosso prestimoso Gr.·. Mest.·. José Elias Garcia.»

Não me consta que houvesse conflictos com a policia; e para evital os, o governador civil, a pretexto de não querer que fosse impedido o transito nas ruas e praças mais concorridas, taes como rua nova da Palma, Rocio, rua do Principe praça dos Restauradores, etc., só permittio que o prestito se organizasse junto ao coreto da Avenida da Liberdade e dalli seguisse até á rua do Vale do Pereira, largo de Andaluz, avenida Estephania, rua do concelheiro Monteverde, largo de Arroyos, circumvallação e cemiterio.

— Muitos republicanos estranharam que o Sr. Magalhães Lima, proprietario o director politico do «Seculo», partisse na vespera para Braga, onde ia tomar parte n'um sarão a favor dos operarios sem trabalho, deixando de tomar o seu lugar na manifestação democratica de Lisbôa.

— Partio no dia 22 do corrente de Santárem para Roma, sem mais comitiva, onde vai assistir a um consistorio, o Sr. cardeal patriarcha de Lisbôa.

Sua eminencia vestia o habito de S. Francisco.

Ficou governando o patriarchado o Sr. arcebispo de Mitylene.

— O commandante e officialidade do couraçado japonez «Chishmia», surto no Tejo, foram no dia 22 do corrente aos paços de Belem e Ajuda cumprimentar suas magestades. El-rei prometteu ao commandante Kaherahi visitar n'um dos proximos dias o seu navio.

L.

LITTERATURA

Historia das religiões

OS MYSTERIOS

Fragmento de um estudo sobre a historia das religiões

(Continuação)

Na Eucharistia, a identidade da offerenda com a divindade á qual é offerecida, não é mais uma idéa apenas indicada como no sacrificio pagão: é a doctrina formal do sacramento, na qual se confundem a expiação e a reconciliação—que o judaismo separava, de tal modo que a victima e o verbo de Deus, o proprio Deus, não fazem senão um só ente, e que tomando sua parte da victima, o adorador participará da propria divindade.

Quanto ao terceiro e supremo momento, quanto as bodas mysticas, existe ainda a theoria que o esposo será o verdadeiro e unico Deus, na pessoa de seu verbo, e que só em seu casamento com a humanidade cumprir-se-ha o destino universal.

A idéa do casamento e de sua santidade occupava no espirito dos hebreus lugar consideravel.

Um dos seus principaes doutores disse:

«O que faz o Creador depois da creação? combina casamentos; sedet et connubia jungit.»

O Genese faz o Creador dizer, depois da formação do homem: Crescei e multiplicai.

Nesta palavra acha sua expressão esta grande lei; que, chegado, graças a nutrição, ao termo de seu crescimento e de sua perfeição, todo ser, como o disse Aristoteles, tende a obter, pela reproducção indefinida de sua existencia, uma especie de eternidade, lei que governa e explica a natureza inteira.

Sempre os hebreus acreditáram que na sua origem os dous sexos não formavam senão um e mesmo ser, o qual, depois de haver sido desdobrado, devia tornar a achar no casamento a sua unidade primitiva. Tal é, pelo menos, o sentido mais que verosimil da passagem tão controvertida do Genese, na qual se trata da creação do homem, sentido que a theologia sempre attribuio a esta passagem, muitas vezes tão profunda quanto singular em suas fórmas, que se desenvolvem pouco a pouco, ao lado das escripturas, sob o nome de tradição ou Kabbala.

E' um pensamento que domina aquillo a que se poderia chamar a sabedoria hebraica—que as cousas todas têm seus modelos nas qualidades da divindade.

Era, pois, provavelmente uma idéa favorita de Israel, comquanto indicada apenas em seus livros, que na propria divindade—que Descartes devia mais tarde chamar um cousa de si propria, era mister imaginar uma especie de producção interior perpetua pela qual ella refazia incessantemente a sua propria perfeição, e de que o phenomeno da reproducção na natureza era a imitação.

Na Kabbala, com a sua linguagem figurada, uma das principaes propriedades da divindade, a Belleza (em hebreu «Tiphereth») se desdobra em outra, o Reino (Malcuth) que fornece, por assim dizer o espaço para a sua expansão.

E a primeira esta para a segunda na razão simultaneamente de um pai para seu filho e de um esposo para sua esposa.

A esposa é tambem, tanto na Biblia como para os Kabalistas,—Israel, de que Jehovah era o esposo.

Quando Israel volta á idolatria, de que Jehovah a tirou, os prophetas qualificam a sua infidelidade de adulterio.

O reino é ainda chamado pelos doutores da Kabbala de casa de Israel e de assembléa de Israel, sendo assim comparada a conjuncto dos infieis, como o é frequentemente a esposa em geral, com uma habitação ou templo do esposo.

N'um livro biblico escripto em uma epocha em que começavam a tomar uma fórma mais philosophica essas idéas antigas, o Creador é representado como tendo dado nascimento á Sabedoria, segundo a qual depois elle modela e dispõe todas as creaturas.

Ella é sua filha, que brinca diante delle, diz o texto, e ao mesmo tempo é sua esposa.

Encontram-se idéas analogas em S. Paulo, versado em toda a theologia judaica, familiar talvez com a Kabbala; ellas encontram se no que elle diz da união conjugal de Jesus Christo com a sua igreja, união que elle chama de um grande mysterio.

No proprio Evangelho, Jesus é designado como o esposo cuja vinda deve pôr fim aos tempos de provanças e de dores e inaugurar o da alegria.

Sendo assim, pode-se considerar como mais que verosimil que o sacramento ou mysterio pelo qual parece á primeira vista que se terminava a estrada que levava a Deus, não foi, todavia, tanto no christianismo como na religião de Eleusis de Athenas, senão uma introducção a um mysterio exterior, este definitivo, que era o casamento da humanidade com a divindade.

Não esqueçamos, entretanto, entre os dous rituaes, tão analogos em todas as suas partes, uma differença consideravel.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Governo do Estado—S. Exc. o Sr. Governador do Estado, além dos dias em que dá audiencia em Palacio, receberá seus amigos, em a casa de sua residencia, ás quintas feiras, depois das 7 horas da tarde.

Actos officiaes—Por acto de 6 do corrente foi nomeado o alferes Geraldo Ferreira Vilella para o cargo de 2º supplente do delegado de policia do municipio de Garanhuns, em substituição de Augusto Cesario de Araujo, que não aceitou a nomeação.

Por acto da mesma data foi removido o sub-commissario da guarda local, Modesto Vieira Cello, do municipio de Exú para o de Granito, devendo assumir o exercicio no praso de um mez.

Por portaria da mesma data foi nomeado para o posto, que se acha vago, de sub commissario do 6º districto (Afogados), da 1ª região da guarda local, o sargento da mesma guarda, Francisco Bezerra de Menezes que assumirá o exercicio no praso de 15 dias.

Por portaria da mesma data foi nomeado para o posto, que se acha vago, de commissario da guarda local do municipio do Exú o sub-commissario da do de Granito, Eufrasio Carlos Peixoto de Alencar, que assumirá o exercicio no praso de um mez.

Por portaria da mesma data foi nomeado para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Exú o cidadão Antonio Geraldo de Carvalho, que assumirá o exercicio no praso de um mez.

Por portaria da mesma data e de conformidade com a proposta do Dr. questor policial em officio de hontem datado sob n. 628, resolve considerar de nenhum effeito a nomeação de Basilio Quidente de Souza Ferraz para o cargo de 1º supplente do delegado de policia do municipio de Afogados de Ingazeira.

Por portaria ainda da mesma data resolve exonerar, a pedido o cidadão Pedro Liberato da Silva Vianna do cargo de subdelegado districto de S. João, do municipio de Garanhuns, e nomear para substituil-o, o cidadão José Correia de Sant'Anna.

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 19ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs. Hermogenes, Aristarcho Lopes, Pinho Borges, Sá Pereira, Peretti, Albino Meira, Velloso, Barros de Lacerda Serra Martins e Ermirio Coutinho.

Procede-se a leitura da acta da sessão antecedente que é approvada sem debate.

O Sr. 1º secretario declara não haver expediente.

Não havendo quem quizesse utilisar se da palavra na primeira hora da sessão o Sr. presidente passa á ordem do dia.

Approva-se em 3.ª discussão o projecto n. 3 deste anno (ponte sobre o rio Doce) sendo remettido á 5.ª commissão para redigir.

Sobre este projecto oraram os Srs. Ermirio Coutinho, que enviou á mesa emenda, sob n. 1 que, apoiada, entrou em discussão, Barros de Lacerda, outra sob n. 2, que tambem foi apoiada entrando em discussão, Hermogenes, Ermirio Coutinho, pela ordem, pedindo e obtendo a retirada de sua emenda e pela segunda vez, e Hermogenes, pela ordem.

Foi rejeitada a emenda n. 2.

Achando-se sobre a mesa foi lido o seguinte:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados remettendo os documentos solicitados por este Senado sobre as resoluções seguintes:

A que concede ao conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, professor de lingua italiana do Gymnasio Pernambucano dous annos de licença com ordenado;

A que concede á empresa anonyma Arion durante o seu contracto com o governo, dispensa de impostos estadaes para os objectos importados para uso do theatro Santa Isabel;

A que dispensa de impostos estadaes a fabrica que for montada no engenho Venus pelos negociantes Rodrigo Carvalho & C;

A que dispensa a irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, do pagamento atrazado de decimas das casas de seu patrimonio e de imposto de mão-morta;

E, finalmente, a que concede a Francisco de Lima Coutinho, ou á companhia que organisar, isenção de impostos estadaes por espaço de 10 annos para importar cambraia crua destinada ao fabrico de bordadas e espartilhos.—A quem fez a requisição.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão e designou a seguinte ordem do dia:

Trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados—Deixou hontem de haver sessão por terem comparecido 9 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Sr. Moreira Alves.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, remettendo por copia, o acto do governo de 21 de Junho de 1891, referente a Lydio Purpurario Santiago de Oliveira.—A' quem fez a requisição.

Outro do Concelho Municipal de Floresta solicitando que as despezas com a força publica e instrucção primaria corram por conta do Estado, porquanto os recursos do municipio não as pode comportar.—A' commissão de petições.

O Sr. Francisco Campello, pela ordem, pede a palavra, e diz que, apezar de não haver numero, mas achando-se na ante-sala o Sr. deputado João Francisco Jorge, requeria que fosse elle convidado a ter ingresso, e nomeando o Sr. presidente uma commissão para o acompanhar ao recinto, toma assento depois de prestar a promessa regimental, sendo em seguida levantada a sessão.

O dia 13 de Maio—Por iniciativa dos Srs. Dr. Pereira Junior, illustrado redactor do *Commercio de Pernambuco* e Dr. Thiago da Fonseca, redactor d'este *Diario*, deve realisar se hoje, ás 4 horas da tarde, no escriptorio d'esta folha, uma reunião de representes da Imprensa diaria e periodica d'esta capital, afim de resolver se o modo porque deve ser commemorada a data luminosa que symbolisa para todos os brazileiros a iniciação de um periodo inteiramente novo, cujo resultado mais brilhante foi o 15 de Novembro.

Applaudindo a idéa, desejamos que seja ella coroada do melhor exito.

Para a reunião de hoje são convidados todos os representantes da imprensa pernambucana.

Casamento civil—No 1.º districto foram affixados nos dias 7 e 9 proclamas de casamentos dos contrahentes seguintes:

Segundos proclamas a 7

De Miguel Ferreira de Mello com D. Afra Martina Pereira, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Segundos proclamas a 9

De Manoel da Silva Carvalho com D. Joanna Verçosa de Mello, solteiros, elle residente na freguezia de Santo Antonio e ella na de Santo Antão.

De Manoel Cavalcanti de Mello Filho com D. Maria Francisca de Castro Araujo, elle viuvo, residente na freguezia de S. José, e ella solteira, residente na freguezia da Graça.

Primeiro proclama a 9

De José Adauto da Costa com D. Elvira Augusta das Mercês, solteiros, elle residente na freguezia do Recife e ella na de S. José.

— Nos 4.º e 5º districtos foram hontem affixados editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundo proclama

Manoel Cavalcanti de Mello Filho, morador na freguezia de S. José, com D. Maria Francisca de Castro Araujo, moradora na freguezia da Graça.

Primeiros proclamas

Antonio Ricardo do Rego, com D. Herminia Rosa da Silva, moradores na freguezia da Bôa-Vista.

José Marcelino Barbosa, morador na freguezia do Recife, com D. Maria Francisca das Dores, moradora na freguezia da Bôa-Vista.

Reunião politica—Hoje ás 6 horas da tarde reunem-se, na casa n. 44 á travessa da Fabrica da Magdalena, os eleitores do partido republicano das secções da Torre e Magdalena, para resolverem sobre assumptos eleitoraes.

Sociedade Gonçalves Dias—Essa sociedade litteraria solemnisa no dia 21 do corrente o 4º anniversario da fundação da mesma sociedade, fazendo-o por meio de uma sessão magna, seguida de uma brilhante soirée dansante.

ILEGÍVEL

Agradecemos a finesa do convite com que nos distinguio a digna directoria.

Lazareto em Pernambuco—O «Diario de Noticias» da capital federal, dá-nos a seguinte noticia:

«Consta que o Sr. ministro do interior vai nomear uma commissão composta de um empregado da inspectoria geral de saude dos portos e um official de marinha da repartição hydrographica para entenderem-se com o Sr. ministro da marinha sobre a possibilidade da fundação do lazareto no estado de Pernambuco.

Este trabalho será submettido, segundo nos affirmam, á approvação do Congresso.»

Oxalá que seja proficuo o resultado dessa commissão.

Companhia Entreb—Essa companhia que tem feito as delicias da nossa população, realisa hoje um espectaculo extraordinario em beneficio da Sra. Julia Entreb, a applaudida e eximia somnambula, cuja reputação está sufficientemente firmada.

Como sempre o Santa Isabel regorgitará de espectadores.

Congresso Litterario—Teve logar antehontem, no Lyceu de Artes e Officios a eleição para membros do Congresso Litterario, comparecendo grande numero de eleitores e dando o resultado seguinte:

Para deputados

Dr. Solidonio Leite e Gaspar Guimarães 145 votos, Dr. João Luiz, Leonidas e Sá e Dr. Pinto de Abreu 136 votos, Dr. Costa Netto, Machado Dias e Leovegildo Samuel 134 votos, Dr. José da Castro, Demosthenes de Olinda e João Barreto 133 votos, Olympio Galvão 132 votos, Theotonio Freire 130 votos, Eurico Witruvio e Henrique Barros 129 votos, Fernando Barroca e Ribeiro da Silva 127 votos, Dr. Affonso Costa, Spencer Netto e José Lima 12[illegible] votos, Cleodon de Aquino, Dr. Araujo Filho e D. Souza Leão 124 votos, França Pereira 123 votos, Ernesto Lemos 117 votos, Arthunio Vieira 116 votos, Arthur Muniz 112 votos, Placido Serrano 111 votos, Paulo de Arruda 108 votos, Virginio Braga 104 votos, Mario Chaves 103 votos, Virgilio Caneca 100 votos, Ludovico 96 votos, José Licinio 94 votos, Luiz Gomes 92 votos, Dr. Leovegildo Maranhão 90 votos, Dr. Gervasio Fioravanti 89 votos, Manoel de Araujo 80 votos, José Jorge 62 votos, Tito Rosa 51 votos, Paulo Ferruccio 49 votos, Alves de Albuquerque 49 votos, Arthur Rabello 48 votos, D. de S. Leão Junior 40 votos. Achilles de Oliveira 33 votos. Elias e Vianna 32 votos, João Cabral 31 votos, Julio Hancem 28 votos, A. Barreto 27 votos, Martins Freitas 27 votos e João Brandão 30 votos.

Outros menos votados.

Foi presidida a sessão pelos Drs. Pereira da Costa e Thiago da Fonseca, servindo de secretarios os Srs. Eurico Witruvio, Gaspar Guimarães, Alves de Albuquerque, Luiz Gomes, José Jorge e Olympio Galvão

Ficou marcado o proximo domingo para a primeira sessão preparatoria.

Chegada—Chegou hontem a esta cidade a bordo do «Brazil» o Sr. engenheiro Luiz de Castro Gonçalves, que em Julho do anno passado tinha seguido para a Capital Federal, onde esteve, bem como na Bahia, de cujo Estado é natural.

Durante essa sua estada no sul da Republica, foi incumbido de varios serviços technicos, havendo-se na respectiva execução com a proficiencia das habilitações de que dispõe.

Cumprimentamol-o.

Hippodromo do Campo Grande—Essa sociedade reune-se em sessão extraordinaria de assembléa geral amanhã ás 6 1/2 horas da tarde, afim de deliberar sobre reforma dos estatutos da mesma sociedade.

Repertoire Universel de Medicine Dosimetrique Registramos o recebimento da livração correspondente ao mez de Abril findo.

Agradecidos.

A Estação—Recebemos o n. 8, relativo á quinzena de 30 de Abril ultimo.

Jornal de modas, muito interessa ao mundo elegante, que d'elle não deve prescindir.

Agradecemos a visita da gentil «Estação».

Missa—O Sr. Fortunato Pinheiro, redactor da *Patria* em carta que nos dirigio pede-nos para noticiar que de hoje por diante começa a arrecadar os donativos pedidos para uma missa que o referido cidadão manda celebrar no dia 19 do corrente, as 10 horas do dia, na matriz do Corpo Santo, em commemoração ao regresso do Dr. José Maria ao seio dos seus amigos.

Corina Coaracy—Lemos no *Paiz* do dia 1º de Maio:

Com o improviso das noticias tristes, chega-nos a nova infausta e profundamente commovedora do fallecimento, em terra distante, da notavel escriptora brasileira, nossa distincta collega Corina Coaracy.

Quem quer que com frequencia acompanhe o movimento das nossas letras e do nosso jornalismo não pode incorrer na falta do desconhecimento desse nome, que é o de uma individualidade firmada no dominio da litteratura patria contemporanea.

Por muitissimas vezes foi elle lido subscrevendo elegantes e notaveis trabalhos litterarios, onde a intensidade de imaginação corria parelhas com a agudeza da observação e da critica.

Filha de paiz estrangeiro, com o espirito temperado pela orientação pratica da organição intellectual anglo-saxonica, com a moldagem do typo ardente e imaginoso da adaptação tropical, Corina Coaracy era, nos seus escriptos, o mixto da energia do homem com a doçura e a fibra amoravel da mulher.

Nascida em 18 de Abril de 1859, nos Estados Unidos da Norte-America, veio para o Brazil nos tenros dias da primeira infancia, em companhia de seu pai, o Sr. Carlos Vivaldi, então nomeado consul daquella nação junto do nosso governo.

Aqui portanto, no seio da familia brasileira, começou a desabrochar a primeira luz da sua alma e a delinear se o traço primeiro do seu espirito.

Aos 12 annos de idade voltou a ver a terra de seu nascimento, onde permaneceu por espaço de 5, a formar a educação e a solidificar a instrucção.

Tornando ao Brazil, continuou com os estudos no Collegio Brazileiro, nas Laranjeiras, dirigido por D. Florinda Varejão hoje já fallecida.

Nesse estabelecimento de educação começou desde logo a manifestar a riqueza dos dotes intellectuaes, distinguindo se por uma applicação tada espontanea e recolhendo, nas provas annuaes os primeiros premios.

Aos 16 annos estava completa a sua carreira e em começo a evidencia da sua inclinação litteraria.

Para desde logo começou de collaborar na «Illustração do Brazil,» jornal de propriedade de seu pae, e, estudiosa, arrastada ardentemente pela aspiração das letras, trabalhou animosamente, ora offerecendo ao publico ricas, opulentas e fidelissimas traducções de obras inglezas, ora servindo de correspondente de varios jornaes norte americanos.

As tres principaes folhas que tiveram-n'a como poderosa auxiliar effectiva foram a «Cidade do Rio,» O Correio do Povo» e «O Paiz». Em todas estas tres firmou chronicas esplendidas de um vigor e de uma irradiação luminosa de prisma, em que as manifestações do seu talento foram multiplas e brilhantes.

Quem se não recorda do «A Esmo,» onde scintilava faiscante e vivo o temperamento de uma mulher que tinha sem affectação, sem «parti pris,» sem leve sombra de «bas bleuismo,» rasgos de uma philosophia masculina pelo que externava de profundo, de forte, de sadio.

Esta feição do seu espirito era devida por sem duvida á influencia do meio norte-americano, onde, quasi sempre, o que ha de ideal no coração da mulher vem coberto de uma revestidura de energia pratica.

Casara com o conhecido litterato, o Sr. Visconde Coaracy, em 1880, começou desde essa época a compartir com elle de constantes triumphos, no livro e no theatro. Desse consorcio nasceu lhe um filho, o Vivaldo, a quem dedicava todo o extremoso affecto da mãe brazileira.

Na campanha da abolição foi infatigavel cooperadora, sendo-lhe concedido, como gratidão aos seus immensos serviços, pela Confederação Abolicionista, o diploma de socia benemerita.

Eis em rapidas lembranças o que foi a vida da eminente collaboradora d'*O Paiz*.

E assim dividiu sempre a illustre escriptora a sua vida entre a agitação da intelligencia e a emocionação da alma.

Mas ninguem está fóra da acção dos tormentos da vida e, para estes ultimos tempos, começaram de se aggravar antigos padecimentos, exigindo a procura do allivio em terra estrangeira e longiqua.

Foi assim que a 20 de Outubro do anno passado partiu a eminente escriptora para os Estados Unidos, de onde ainda escreveu, como correspondente d'*O Paiz* e sob o titulo—*No paiz dos dollars*, chronicas impressionistas de viagens de um fino laver litterario e de uma nota vivissima de critica.

Por uma fatalidade, por uma coincidencia do inexplicavel, foi a eminente escriptora baixar ao tumulo a 23 de Março ultimo, na mesma terra que lhe foi berço e depois de estar della afastada tantos annos.

N'um cemiterio da cidade de Nova-Orleans, estado da Luiziania, repousam os restos mortaes da escriptora que morta aos 32 annos, na agitação plena do espirito e do coração, deixa um claro na litteratura brazileira e um luto eterno no seio de sua familia.

O Paiz tambem veste luto, expressão sincera do seu pezar, pelo passamento da companheira que lhe deu os derradeiros rasgos de sua penna amestrada.

Notas em substituição—Da forte competente podemos informar ao publico, que estão sujeitas á substituição até o ultimo do proximo mez de Junho, todas aquellas notas do governo, que por emprestimo foram emittidas pelos bancos emissores e por elles acham-se carimbadas, sem distincção da tinta do carimbo, seja esta preta ou encarnada.

Fiquem todos, pois, de prevenção que são todas, não ha excepção alguma.

Club Politico-Academico—Em reunião ante-hontem realizada, sob a presidencia do quintanista Francelino de Oliveira, diversos alumnos de nossa Faculdade resolveram fundar um gremio politico, sem filiação a qualquer aggremiação politica militante existente no paiz e com reserva de completa liberdade na apreciação dos actos governativos.

Em proxima sessão desse Club será apresentado o programma do mesmo, cuja elaboração foi commettida ao Sr. A. Toledo.

Moeda de nickel—De publicações em jornaes do Rio colhemos e noticiámos, que para este Estado viria nessa moeda a quantia de 15:000$000.

Até hoje, porém, temos informação de boa fonte, que a Thesouraria d'aqui não recebeu nem um X, assim como que nessa repartição não ha especies miudas de qualidade alguma, sendo alli os pagamentos menores feitos mediante trocos que os recebedores proporcionam.

E' uma situação difficil; as providencias como que ficam somente em noticias pela imprensa de terem sido dadas.

Fratricidio—No engenho Ilha das Flores de Gameleira, Valeriano Ferreira ferio a propria irmã, com a qual travara se antes de razões, atirando-lhe uma facada, da qual veio a mesma a succumbir no dia subsequente.

O fratricida foi preso.

Assassinato—No lugar Panemilha, de Cimbres, foi assassinado no dia 19 do passado o Sr. Francisco Henrique Pires de Carvalho pelo desertor Ceciliano, que pôde ser capturado dias depois já em lugar do Estado da Parahyba.

Praticagem—Pelo respectivo ministro foi mandado informar á associação da praticagem deste Estado o requerimento em que Avelino José Fernandes da Silva reclama contra a sua exclusão do quadro da mesma associação.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano—No «Diario Official» lê-se:

«Essa companhia, que tem por fim explorar o invento do Sr. Verissimo Barbosa de Souza, invento que consiste na applicação do ar comprimido como unico elemento propulsor para a navegação fluctuante e subasina e destinado tambem ás industrias e vias-ferreas, já tem muito adiantados os seus trabalhos de collocação dos motores e machinismos na lancha adquirida para as definitivas experiencias.

Em provas particulares deu o novo invento resultados satisfatorios e sua efficacia ficará demonstrada brevemente.»

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 2º districto.

A's 11 horas da manhã, presentes juizes de facto em numero legal, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo João José de Araujo, processado por denuncia do Dr. 2º promotor publico perante o Dr. juiz de direito do 4º districto, e pronunciado como incurso no art. 268 combinado com o art. 269 e 272 do Codigo Penal, por haver em um dos dias do mez de Abril do anno passado, deflorado a menor Jovina Maria de Oliveira, a quem seduzio com promessas de casamento.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Antonio Augusto de Hollanda Costa.
Sergio de Sá Leitão.
Dr. Joaquim Francisco de Arruda.
Joaquim Francisco de Medeiros.
Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
João Pio da Silva Valença.
Felicissimo Augusto da Camara Pimentel.
Dr. Francisco Canuto Emerenciano.
Joaquim Nepomuceno de Siqueira.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, 2º promotor publico da comarca.

Produzio a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

De accordo com a decisão do jury, que negou por 7 votos a autoria do delicto, foi absolvido o réo da accusação contra elle intentada.

Em seguida foi submettido a julgamento o réo José Antonio de Queiroz, tambem processado por denuncia do Dr. 2º promotor publico perante o Dr. juiz de direito do 4º districto, e pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, por ter na tarde de 18 de Novembro do anno passado, na rua do Bispo Cardozo Ayres, ferido com uma faca de ponta a José de Souza Costa.

Funccionou o mesmo conselho de jurados, e deduzio a defeza o Dr. Luiz de Drummond.

Tendo se prolongado os trabalhos publicamos amanhã o resultado do ultimo julgamento.

Hoje serão julgados os réos José Paulo da Silva e Eduardo Candido da Silva.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Evaristo, e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 5 e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Camello Pessoa.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 8 de Maio de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,2	757m,74	19,36	76
9 »	26°,8	758m,69	20,01	77
12 »	27°,7	758m,48	19,07	70
3 t.	27°,9	757m,18	19,87	71
6 »	27°,2	757m,80	19,38	73

Temperatura minima 24°,75.
Temperatura maxima 29°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 7m,6, á sombra 3m,8
Chuva 13m,4.

Direcção do vento SSE com interrupções de S e SE de meia noite até 3 h. e 15 m. da manhã; SE com interrupções de SSE e ESE até 4 h. e 05 m. variavel de SE a SSW até 6 h.: WSW até 6 h. e 20 m; W até 8 h. e 25 m.; SE e SSE alternados até 10 h. e 05 m. da tarde; ESE e SE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,78 por segundo.
Nebulosidade média 0,40.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Maio	8—30 da m.	0m62
P. M.	8 de »	2-31 da t.	2m20
B. M.	8 de »	8-57 da t.	0m54
P. M.	9 de »	2—47 da m.	2m20

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 41 de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo da Assembléa n. 11, da armação, moveis e mais pertences da taverna na ahi situada.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Nova de Santa Rita n. 59, de ferro velho em chapas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Paraizo, pela alma do commendador Elias Baptista da Silva; ás 7 horas, na matriz de Afogados, pela alma de D. Emilia Amalia de Hollanda Cavalcante.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Maio de 1892.

Existiam 279, entraram 6, sahiram 3, existem 282

A saber:

Nacionaes 254, mulheres 4, estrangeiros 24.—Total 282.

Arraçoados 244.
Bons 231.
Doentes 10.
Loucos 2.
Louca 1.
—Total 244.

Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimentos por 118 pessoas, sendo homens 61 e mulheres 79.

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Abril findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	110	128	238
Entraram	18	7	25
Sahiram	23	7	30
Falleceram		4	4
Existem	105	124	229
Nas enfermarias:			
Existiam	50	19	69
Entraram	14	8	22
Tiveram alta	16	1	17
Falleceram	0	4	4
Existem	48	22	70

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade do dia 8 de Maio foi o seguinte:

Existiam	663	
Entraram	9	
		672
Sahiram	7	
Falleceram	4	
Existem	663	
		674

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8

Fernandes Barros entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Andrade Lima entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 10 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

Tavares de Mello entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3.ª serie da 53ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 14 de Maio (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 14 de Maio (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado do Maranhão—A 3ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 11 de Maio (quarta-feira).

Loteria do Estado da Bahia—Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 3ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 10 de Maio (terça feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Maio:

Joanna Monteiro de Lima, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa Vista, tuberculose.

João Baptista Alves, Pernambuco, 33 annos, solteiro, S. José, affecção pulmonar.

Carlos, Pernambuco, 3 annos, S. José, convulsões.

Josepha, Pernambuco, 1 anno, Recife, convulsões.

Luiz Correia, Pernambuco, 12 annos, Graça, febre perniciosa.

Elvira, Pernambuco, 8 mezes, Graça, cachexia palustre.

Um feto, Pernambuco, S. José, ao nascer.

—8—

Dr. Manoel José Rodrigues Pinheiro, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Graça, febre pyphoide

Hermenegildo, Pernambuco, 24 dias, Boa Vista, espasmos.

Bellarmina M. da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculose pulmonar.

Augusto Cesar Amaro, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista, bronchite.

Eduardo, Pernambuco, 3 annos, S. José, enterite.

Felix, Pernambuco, 18 mezes, Graça, convulsões.

Anna Maria da Conceição, Parahyba, 19 annos Boa Vista albuminuria.

Manoel Joaquim Pereira dos Santos, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa Vista, anasarca.

Maria da Conceição, Pernambuco, 33 annos, casada, Boa Vista insufficiencia mitral.

Maria Luiza de Ramos, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa Vista, dilatação aortica.

Vicente, Pernambuco, 8 mezes, Graça, gastro enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 28 DE ABRIL DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario, Dr. Soares de Avelar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. Deputados Commendador Lopes Machado, Beltrão, Figueiredo e Paula Lopes.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial de Belém, datado de 7 do corrente declarando ficar sciente da communicação desta Junta de haver sido nomeado agente de leilões desta praça o cidadão Aristides José de Oliveira.—Archive-se.

Da directoria da Associação Commercial Beneficente datado de 25 do corrente, em resposta ao desta Junta de 16 do mesmo mez, declarando que é de opinião que deve ser adoptada a mesma tabella existente, na parte que se refere aos emolumentos devidos aos corretores e interpretes do commercio pelas traducções e certidões que fizerem e passarem.—A junta resolveu que continue a subsistir os emolumentos já fixados na tabella de 30 de Setembro de 1884, como assim opina a Associação Commercial Beneficente, e determinou que nesse sentido se fizesse o respectivo expediente.

Da Junta dos Corretores datado de 25 do corrente, remettendo o boletim das cotações referentes á semana de 18 á 23—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros: Diario de J. Melicharck & C., idem de Carvalho & Almeida, idem e copiador da Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Petições:

De Cyro Pedrosa pedindo o registro do traslado da escriptura pela qual concedeu autorisação á sua mulher D. Maria Hermina Pedrosa para commerciar.—Como requer nos termos do parecer que é do theor seguinte:

Sendo o supplicante Cyro Pedrosa empregado publico e com exercicio na Alfandega deste Estado, como é sabido, me parece que devia elle na autorisação que concedeu a sua mulher D. Maria Hermina Pedrosa, pela escriptura que exhibio e da qual pede registro restringir-se as excepções contidas no § 5º do art. 127 da Consolidação das leis das Alfandegas, o qual é a reproducção do disposto no § 5º do art. 1[illegible]8 do regulamento que baixou com o decreto 6 272 de 2 de Agosto de 1876 que tambem reproduzio a disposição do § 5º do art. 159 do regulamento das Alfandegas e Mesas de Rendas, mandado executar pelo decreto n. 2 647 de 19 de Setembro de 1860, mas assim não o fez o mesmo supplicante.

Entretanto não podendo a Meritissima Junta negar o registro da mencionada escriptura por serem suas attribuições puramente administrativas e porque outros são os poderes a quem compete tomar conhecimento do abuso que por ventura se fizer da permissão legal apontada, não me opponho a que seja registrada aquella escriptura.

Entretanto, sendo certo que no tempo em que foi firmado o dito contracto a socia commanditaria D. Maria Hermina Pedrosa ainda não tinha obtido o titulo de sua habilitação civil, isto é, a autorisação de seu marido Cyro Pedrosa, para poder commerciar, deixando por conseguinte de ser em devido tempo comprido o disposto na segunda parte do n. 4 do art. 1º do Codigo Commercial, tambem é certo que uma tal irregularidade quando tenha de ser mais tarde agitada, deverá sel-o perante o poder judiciario, sou por isso de parecer que cabe a Meritissima Junta mandar archivar o referido contracto, tanto mais quando acaba o marido da mesma commanditaria de requerer o registro da escriptura tendente a alludida autorisação, a qual é de data posterior áquelle contracto.

De João Melicharck & C., pedindo o archivamento do contracto de sociedade em commandita annexo, para compra e venda de fazendas apropriadas a factura de roupa em o estabelecimento á rua 15 de Novembro n. 26, sob a mesma firma.—Archive-se, sendo publicado o parecer, o qual é do theor seguinte:

João Melicharck & C., pedem na presente petição para ser archivado o contracto de sociedade em commandita constante dos exemplares juntos.

Do mesmo João Melicharck, socio responsavel da firma commanditaria João Melicharck & C., pedindo o registro desta firma.—Registre-se.

De João Lopes Albeiro, Auguste Xavier Carneiro da Cunha, João Maria de Albuquerque Oliveira e Julião Barbosa de Souza, pedindo o registro do contracto da sociedade commercial para o fim de explorarem em alta escala o fabrico de tijolos, telhas, etc., sob a firma social de Cunha Lopes & C.—Archive se.

Da Empreza de Obras Publicas do Brazil, proprietaria da draga a vapor *Barão de Mamoré*, pedindo carta de registro da mesma.—Como requer.

De Alfredo Homem de Carvalho e Jacintho de Almeida, estabelecidos á rua do Cabugá ns. 6 e 8, com loja de fazenda em grosso e a retalho, sob a firma de Carvalho & Almeida, pedindo o registro aliás archivamento de seu contracto commercial.—Archive-se.

Dos mesmos pedindo o registro de sua firma conforme os exemplares que juntam.—Registre se.

De Wilson Sons & C. Limited, por procuração J. Gibson Kaller, gerente, pedindo o registro da procuração junta, registro que será feito pela traducção em portuguez.—Seja registrada.

De Miguel Alves Lima e Cypriano da Costa Almeida, socios componentes da firma Costa Lima & C., pedindo registro dessa firma.—Procede o parecer.

De Rosbach Brothers, por seu representante Julius Hamburger, pedindo o archivamento do contracto social annexo.—Satisfaçam o parecer.

Dos membros da directoria do Hippodromo de Campo Grande, pedindo o registro da denominação da mesma.—Registre-se.

(Não tomou parte o Sr. deputado Figueirêdo).

De Manoel Alves & C., pedindo o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

Em continuação declarou o Sr. presidente, que attendendo a urgencia allegada deferio as petições seguintes:

De Antonio José Dias Pinheiro, pedindo por certidão o theor da escriptura ante-nupcial de Genuino José da Rosa.

De Antonio Alves de Miranda, pedindo que fosse registrada a procuração passada ao supplicante por Antonio João Gomes de Amorim.

Nada mais houve e foi encerrada a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

7.ª corrida

Pela ordem, concurrencia e animação, foi effectivamente essa corrida uma lisongeira iniciação da nova directoria.

A corrida que o prado da Estancia realisou no domingo ultimo, ficará nos seus factos assignalada como productora de excellentes corridas e exemplo de regularidade possivel no *turf*.

Foi pena que o tempo não desse lugar á disputa de todos os pareos constantes do programma, pois só delles seis poderam ser realisados.

Foi ainda pena que o quinto pareo se convertesse n'um simile de desafio por ter sido retirado do mesmo um dos parelheiros inscriptos, tornando-o assim sem interesse, manifestado nas apostas.

No entretanto, era no pareo «pur sang», que no Prado da Estancia sempre attrahe concurrencia de estrangeiros, e com tal interesse a sociedade do Derby; e se não fôra a retirada da gloriosa Vesper, aquella sociedade não seria grandemente prejudicada, nem a colonia ingleza soffreria uma decepção.

O golpe falhou com a effectividade da corrida; e o publico, mesmo desinteressado no resultado della, pela ausencia nas apostas, logrou o prazer de testemunhar uma brilhante carreira, de peripecias diversas e em que os dous competidores debateram se fidalgamente.

Gipsy foi a vencedora, mas Eiffel mostrou que levanta se.

*

1º pareo—Consolação 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Boccacio, corrido por Nestor 51 kilos 1º
Templar, idem por Manoel Pereira, 51 kilos 2º
Alabama, idem por A. Meira, 51 kilos 3º
Tempo 59".

Rateio das poules: Boccacio em primeiro 11$700 e em 2º 7$; Templar em segundo 7$500.

Movimento das poules: Venderam-se 707, em primeiro 415 e em segundo 292, na somma de 3:5[illegible]5$.

*

2º pareo—Prado Pernambucano—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby em distancia superior. Premios: 200$ ao primeiro, 40 ao segundo e 20$ ao terceiro.

Cigano, corrido por Black, 51 kilos 1º
Ally Stopper, idem por Ceciliano, 51 kilos 2º
Yambo, idem por Alexarino, 51 kilos 3º
Tempo 50".

Rateios das poules: Cigano em primeiro 11$700 em segundo 6$800; Ally Stopper em segundo 8$700.

Movimento das poules: Venderam se 1.120 em primeiro 668 e em segundo 452, na somma de 5:600$.

*

3º pareo—Progresso—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Sans Souci, corrido por João Campos, 55 kilos 1º
Maranguape, idem por Luis de França, 55 kilos 2º
Talisphor, idem por A. Meira, 55 kilos 3º
Tempo 65".

Rateio das poules: Sans-Souci em primeiro 26$ e em segundo 8$800; Maranguape em segundo 6$.

Movimento das poules: Venderam-se 1,192, em primeiro 699, e em segundo 493, na somma de 5:960$

*

4º pareo—Prado da Estancia—1,750 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao primeiro, 100$ ao segundo e 40$ ao terceiro.

Siroco, corrido por Balbino Moreira, 56 kilos 1º
Niniche, idem Gustavo, 54 kilos 2º
Veloz, idem por Nicoláo, 54 kilos 3º
Tempo 123".

Rateio das poules: Siroco em primeiro 13$500 e em segundo 7$200; Niniche em segundo 5$900.

Movimento das poules: Venderam-se 1.365, em primeiro 954 e em segundo 411, na somma de 6:825$000.

*

5.º pareo—Derby-Club de Pernambuco—1.450 metros. Animaes de puro sangue Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Gipsy, corrida por Blak, 57 kilos ganhou a Eiffel corrida por Gustavo, 59 kilos 2.º
Tempo 99 1/2.

Rateio das poules: Gipsy 5$000.

Movimento das poules: Venderam-se 79, na somma de 395$000.

*

7.º pareo—Hippodromo do Campo Grande—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife e eguas do Estado. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Pygmêo, corrido por A. de França, 55 kilos 1.º
Galette, idem por Pedro Alexandrido, 55 kilos 2.º
Ida, idem por João Campos, 55 kilos 3.º
Tempo: 61 1/2.

Rateio das poules: Pygmêo em primeiro 2$200 e em segundo 7$700; Galette em segundo 6$400.

Movimento das poules: Venderam se 865, em primeiro 613 e em segundo 252 na somma de 4:325$000.

*

Não correram os 6º e 8º pareos; e o 5 que disputou se em bonita carreira entre Eiffel e Gipsy, foi de resultado negativo, como já notamos mais acima.

Porque inutilisar-se um pareo tal, cuja consignação no programma é motivo de attracção, que desta sorte se acha burlada por fim?

Porque?...

*

A casa das apostas emittio 5.328 poules, na importancia de 26:640$000, que constituio o resultado total do movimento geral da mesma casa.

*

Hippodromo do Campo Grande

Fecha-se hoje a inscripção para a corrida de domingo no Hippodromo do Campo Grande.

*

Na proxima sexta feira, disputa-se no Jockey Club, do Rio de Janeiro, o grande premio—Treze de Maio—que essa sociedade sportiva organisou em honra a celebração dessa data nacional.

A distancia é de 2.650 metros—animaes de puro sangue—premios: 5,000$000, 1.000$000 e 500$000.

*

Resolveu a directoria do Jockey Club fluminense transformar o antigo pavilhão imperial em um bello torreão de 2 andares e avarandado.

No primeiro andar será installada a imprensa.

A autoridade que presidir á corrida tambem d'ahi apreciará as peripecias dos pareos.

No segundo serão as salas dos Srs. directores, e os Srs proprietarios se preferirem taes circumstancias, ahi poderão assistir á victoria dos seus parelheiros.

Achamos a idéa excellente e parece-nos poder assegurar que dentro em pouco estará praticada, visto nos informarem que para as obras vai-se abrir concurrencia.

*

Está ameiado um match entre os animaes Cyclone e Hercules.

A distancia é de 1000 metros, e a aposta de 200$000.

E' modesta, porém revela a confiança que inspiram os dous parelheiros aos seus proprietarios.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico.—O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. [illegible], dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade—Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 892.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 1[illegible] ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Oculistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas [illegible] Londres, dá consultas todos [illegible] horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. [illegible].

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da sua rua Barão da Victoria n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado pernambucano

Indicado pelos meus correligionarios e acceito pelo directorio de meu partido para, como candidato á deputação federal, fazer parte da chapa que o mesmo directorio acaba de organisar para preenchimento das vagas existentes na representação nacional; cumpro o dever de dirigir-me ao eleitorado pernambucano, pedindo para minha candidatura todo o apoio dos bons cidadãos, que porventura me reputem capaz de representar no Congresso Federal a terra em que nasci e a cuja grandeza moral tenho procurado prestar o concurso, fraco embora, de minhas faculdades intellectuaes e activas.

Fazendo aos meus co-estadanos e concidadãos esse pedido, julgo me dispensado, entretanto, de apresentar-lhes um programma politico que seja a bandeira sob a qual o meu nome entre no pleito que se vai realisar e ultimar a 20 do corrente. São tão conhecidas as ideas porque sempre me hei batido, a contar mesmo do tempo da propaganda republicana, que nada adeantaria aos Srs. eleitores uma exposição dos principios que adopto e defendo, feita nesta circular.

Nestas condições limito me a solicitar os suffragios do eleitorado em geral e especialmente dos meus correligionarios, esperando calmo a sentença das urnas.

Recife, 6 de Maio de 1892.

José Izidoro Martins Junior.

Reunião politica

Convida se ao eleitorado do partido republicano de Santo Amaro das Salinas para uma reunião politica que com a assistencia do distincto chefe do mesmo partido, Dr. Martins Junior, terá lugar na quinta-feira ás 6 1/2 horas da tarde na casa da residencia do cidadão Francisco Ribeiro de Britto, á rua do Hospicio n..., afim de tratar-se do proximo pleito eleitoral.

Recife, 9 de Maio de 1892.

Luis Augusto Coelho Cintra.
Dr. Ignacio A. Velloso.
Francisco Ribeiro de Britto.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Ao Exm. Sr. governador e ao Congresso d'este estado

Loterias do Estado

Em artigo publicado no «Diario» de [illegible] do mez passado ficou provado:

1.º que desde o começo do contracto de loterias foi elle transferido ou antes vendido ao Sr. Sebastião Pinho, não devendo portanto figurar mais como concessionarios os Srs. José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Azevedo, que só figuram ainda por se ter feito clandestinamente a referida transferencia, defraudando-se assim o thesouro d'este estado da importancia do respectivo imposto, que como se sabe elevava-se a 12:000$000.

2.º que o proprio cessionario Sebastião Pinho por intermedio do seu representante ou agente Bernardino Alheiro, recolheu o imposto de 10 % sobre os premios maiores de 200$000, tanto que das sortes pagas desde 1 de Janeiro ultimo foi por elle deduzido dos possuidores dos bilhetes o referido imposto de 10 % sobre os premios que lhes couberam por sorte.

3.º Que a importancia assim deduzida não foi depositada no Thesouro e portanto ficou em casa considerada como mais uma vantagem, além das que constam do contracto que tem chegado, como dissemos, para fazer-se distribuição de gordas mensalidades não só aos taes concessionarios, como a alguns individuos, que figuram como tendo concorrido para a obtenção do contracto.

Ha muito que esses individuos exploram esse meio de vida e talvez sejam essas despezas, que não constam do contracto, a razão porque hoje se vai pedir ao Congresso a sua innovação.

N'essa petição requer-se além de 40 por cento de commissão a isenção de impostos estaduaes e municipaes, o que quer dizer que os felizardos querem que reverta em seu favor o sello que como se sabe foi dispensado pela União, e que deve agora reverter para o Estado e não para o bolso dos contractantes ou antes do cessionario.

Pois não basta o que indevidamente tem ficado das loterias extrahidas?

Muito mais longe vão as pretenções destes senhores, pois sob a capa de quererem ter a faculdade de poder permittir a venda de bilhetes de outros Estados ou negal-a, tem somente em vista constituir um monopolio na venda de seus bilhetes.

Monopolio!

ILEGÍVEL

Pois se acreditará que na epoca que atravessamos possa dar se um monopolio, quando se procura restabelecer o regimen da legalidade.

E a constituição federal poderá ser esquecida quando garante a todos os cidadãos o direito pleno em qualquer ramo de negocio.

E a moralidade, por ventura já ella emigrou desta terra, para que se possa praticar tão grande escandalo?

Não, e estamos certos que as labias da tal petição em nada influirão no animo do illustre Congresso deste Estado, que procura inspirar-se no justo e honesto e que com certeza ha de dar ao tal requerimento o despacho de indeferimento que elle merece.

Estamos certos que em assumpto de loterias o mais acertado seria por lei federal acabar com todas, mas como no estado em que estamos é isto impossivel, julgamos que se administração da Santa Casa não quer por si extrahir as suas loterias, então deve o governador do Estado ficar autorisado a abrir concurrencia para o referido contracto, pois estamos certos que muito melhores serão as vantagens não só para a Santa Casa como para os jogadores de bilhetes.

Abaixo o monopolio!

J. V.

Ao eleitorado de Pernambuco

São estes os candidatos que defendem o governo honesto, energico e moralisador do marechal Floriano Peixoto.

Senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Dr. Bernardo José da Camara.

Deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Aos eleitores deste Estado

Por prevenção

Aquelles que se illudirem com telegrammas, mexericos e ballelas da gente da *Provincia* é por que querem, pois, nas ultimas eleições deveis vos lembrar do quanto são capazes aquelles senhores no sentido somente de affastarem e seduzirem o eleitorado sem ser nenhum exacto.

Muitos eleitores.

Ao publico

A irmandade de S. José d'Agonia, não tendo podido, com sua procissão percorrer as ruas Direita, Pateo do Terço e rua de Hortas, em consequencia de ter sahido tarde pela demora das irmandades que vieram acompanhar e tambem pelo grande peso dos andores, pede desculpa aos moradores das referidas ruas por essa falta involuntaria e agradece lhes o concurso prestado.

Aproveita a opportunidade para agradecer igualmente a todas as confrarias e irmandades que se dignaram comparecer abrilhantando o nosso acto.

Secretaria da irmandade de S. José d'Agonia, 9 de Maio de 1892.

De ordem da mesa regedora.

O secretario,
Antonio José Ramos.

Ao digno commandante da guarda local

Acaba S. S. mais uma vez de provar a moralidade que tem seu batalhão dispensando o guarda que faltou com o respeito divido ao seu superior, que teve lugar no sabbado a noute no pateo do Carmo.

O vigia.

Parecer sobre o preparado de vinho de janipabo dos Srs. José Soares & C. estabelecidos á Praça Maciel Pinheiro n. 47.

Examinei com o maior cuidado o vinho de janipabo denominado «Puro Janipabo» que mandastes, o qual achei o melhor possivel. De um bello aspecto a vista, pela sua limpidez e transparencia de uma coloração vinhosa clara lembrando a côr do vinho Madeira, de um cheiro activo do fructo que lhe deu origem e de um gosto gradavel sendo aliás pouco alcoolisado, qualidade de muito apreciavel o qual não soe acontecer com quasi todos os outros productos da mesma natureza que conheço defeito provavelmente dependente da juncção de grande quantidade de alcool sem exageração posso dizer que o vosso vinho é um producto de primeira qualidade e pode ser usado em qualquer mesa ao lado de outro do seu genero, satisfazendo o paladar do bom apreciador dos productos fermentados de fructos de nossa flora.

Recife, 7 de Maio de 1892.

Dr. *Martins Costa*

Eleições de representantes federaes

Devendo ter lugar no dia 20 de Maio proximo as eleições para provimento das vagas de tres senadores e um deputado existentes na representação do Estado de Pernambuco ao Congresso Federal, o directorio do partido republicano resolveu apresentar á consideração e aos suffragios do brioso eleitorado pernambucano, e especialmente dos seus correligionarios, a lista de candidatos que segue.

Conscio do merecimento de qualquer dos nomes ora recommendados ao corpo eleitoral do Estado, e conscio por outro lado do patriotismo desses mesmos eleitores para os quaes appella, o directorio do partido republicano tem certeza de que a chapa que acaba de confeccionar ganhará immediatamente a sympathia publica e obterá largamente os suffragios populares no pleito eleitoral de 20 de Maio.

Faz se absolutamente necessario que assim seja, porque só desse modo o eleitorado de Pernambuco mostrará a sua completa e profunda solidariedade com a nova e brilhante situação politica inaugurada no paiz pela revolução de 23 de Novembro do anno passado.

Nestas condições o directorio do partido republicano, cheio de confiança no criterio de seus correligionarios e em geral dos eleitores do Estado, apresenta lhes e recommenda-lhes os seus candidatos nas proximas eleições.

Recife, 25 de Abril de 1892.

José Izidoro Martins Junior.
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. João Ribeiro de Brito.

Eis a lista dos candidatos:

Para senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos (na vaga do marechal José Simeão de Oliveira).

Dr. Bernardo José da Camara (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Partido autonomista

Eleição de representantes federaes

São candidatos do Partido Autonomista para preenchimento das vagas existentes na representação federal:

Para senadores

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, (na vaga do General José Simeão de Oliveira).

Dr. Gaspar de Drummond, (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. Ayres de Albuquerque Bello.

Ao digno eleitorado deste Estado

Alguns republicanos historicos, amigos da presente situação, ao approximar-se o pleito eleitoral, que tem de ferir se a 20 do andante, considerando que é dever de todo o bom cidadão, manter a estabilidade da Republica e o seu desenvolvimento moral, sendo bastante escrupuloso na escolha d'aquelles que bem possam servir a Patria, sem outro fito que não a satisfação do dever civico, considerando que neste periodo reconstructivo que atravessamos, muito devem importar as individualidades que se distinguiram na propaganda e na Revolução: considerando que a eleição vai ser completamente livre, e de accordo com um regimen democratico que precisa firmar o presente em proveito do futuro, pelo respeito do passado, teem a honra de recommendar, solicitan o o suffragio para os legitimos nomes.

Senadores

1°, Dr. Joaquim J. de Almeida Pernambuco. (na vaga do Dr. José Hygino.)

2.° marechal José Simeão de Oliveira (na sua propria vaga).

3.° Bernardo José da Camara (na vaga do capitão de fragata Serrano).

Cada um destes illustres cidadãos bem mereceram da Republica, sendo que, dois d'entre elles, isto é, o Dr. Joaquim Pernambuco e o marechal Simeão, no Congresso Constituinte Federal, occuparam posto muito saliente, ao lado dos que defenderam sempre os interesses d'este estado.

Os republicanos historicos que apresentam a chapa acima, confiam e appellam para o patriotismo do povo pernambucano.

Recife, 5 de Maio de 1892.

Alfredo Falcão.
Dr. Fabio da Silva Barros.
Annibal Falcão.

10 de Maio

Parabens

Cumprimenta affectuosamente pelo seu feliz anniversario natalicio

***

Marechal Simeão

Os eleitores que apoiam o governo do marechal Floriano e desejam sua conservação não votem no marechal Simeão, porque esse candidato é inimigo do governo.

Tenham cuidado.

Manhoso.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Eleição

Da meza regedora da Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra em sua da Igreja da Santa Cruz, que tem de reger a mesma Confraria no anno compromissal de 1892 a 1893.

Provedor

O irmão ex-provedor José Fernandes de Azevedo Vallengueiro.

Escrivão

O irmão ex-provedor Adalberto José de Paiva.

Thesoureiro

O irmão ex-provedor Manoel Domingues da Silva.

Procuradores

O irmão Christovão Guimarães Junior.
O irmão ex definidor Manoel José Alves.

Definidores

O irmão ex-provedor José Gomes de Oliveira Piedade.
O irmão ex-provedor Adolpho Antonio Guimarães.
O irmão ex provedor Victorino Rodrigues da Silva.
O irmão ex-escrivão Sebastião Lopes do Amaral.
O irmão ex-definidor Joaquim Damazio.
O irmão Adriano de Oliveira Maia.
O irmão Francisco José Domingues.
O irmão Antonio Alves Villela Primo.
O irmão Antonio João de Araujo.
O irmão Felinto Elisio Correia de Barros.
O irmão Thomas Times.
O irmão Basilio Lopes Pereira.

Provedora

A irmã a Exm.ª Sr.ª D. Anna Marques Amorim.

Escrivã

A irmã a Exm.ª Sr.ª D. Maria Annunciada da Fonseca.

Definidoras

As irmãs as Exm.ªs Sr.ªs:

D. Sinhorinha de Souza Travassos.
D. Luzia C. Poggi da Silva.
D. Francisca de Assis Mello Oliveira.
D. Genoveva Emilia da Fonseca Ventura.
D. Carlota Viegas Giraldes.
D. Francelina Maria da Conceição.
D. Maria da Penha Ferreira da Silva.
D. Lucia Luiza F. de Mello.
D. Eustaquia Pontual B. Accioly Vasconcellos,
D. Julia Lopes Correia de Barros.
D. Francisca d'Assumpção Oliveira.
D. Marcionilla F. Alves da Costa.
D. Philomena C. Lemos.
D. Jeronyma de Moraes Soares.
D. Maria Candida do Amaral.
D. Emiliana Josephina Carneiro da Cunha.
D. Maria do Livramento Nonato.
D. Maria Amelia Moreira da Silva.
D. Maria das Dôres de Jesus Barros.
D. Auta Maria de Carvalho.
D. Maria Pitta de Mello.
D. Eliza de Azevedo Souza.
D. Carolina da Silva Angeiras.
D. Heliodora Bustorff.

Consistorio da Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Igreja Santa Cruz, em meza geral de 5 de Maio de 1892.

O escrivão.
Sebastião L. do Amaral.
O vigario.
Augusto Franklin Moreira da Silva.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas

D. Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile escreve aos nosso agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido.

No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jámais vel o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul e que seus bons resultados teem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alves de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias como poderoso emoliente, principalmente da bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.)

MOLESTIAS DO ESTOMAGO
VINHO CHASSAING

Dr. Nunes Coimbra
Medico

Avisa aos seus amigos e clientes que transferio sua residencia para a rua da Soledade n. 3 ,— esquina da rua do Atalho.

Telephone n. 387

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da Santa Cruz n. 8.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Maio de 1892.

Obrigações da Companhia Pernambucana do valor de 200$ de juros 6 % ao par.

Ditas da Companhia de Fiação e Tecidos do valor de 200$ de juros 7 % á 208$000.

Ditas da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco do valor de 200$000 juros de 7 % a 208$000

Na Bolsa venderam-se:

40 Obrigações da Companhia Pernambucana.
40 Ditas da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.
40 Ditas da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram a sacar a 11 d. fechado, porém, o mercado frouxo.

Papel particular foi negociado a 11 1/4, 11 3/16 e a ultima hora a 11 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/8 frouxo.

Letras particulares muito escassas.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$800 a 8$600
Somenos, idem idem	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$300
[illegible] idem idem	2$000 a 2$200
[illegible] idem idem	7$800 a 8$200

Mercado muito animado.

Algodão

Não consta negocio, vendedores completamente retrahidos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis. Verdes nominal 350 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	2663	530
Vapores	1 a 6		
Animaes	1 a 7	784	264
Estrada de Ferro Central	1 a 5	503	148
Idem de S. Francisco	1 a 5	4929	75
Idem do Limoeiro	1 a 5	149	1068
Somma		4618	2105

Importação

Vapor inglez «La Plata,» entrado dos portos da Europa em 8, e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Amostras 64 volumes a diversos.
Chá 1 caixa a ordem.
Confeitos 2 caixas a Dias Fernandes e comp.
Cravo da India 10 saccos a Companhia de Estiva.
Camisas 1 caixa a Olinto Jardim e comp, 1 a L. Maia e comp.
Fio 3 fardos a Oliveira Bastos e comp.
Leite 10 saccos a Companhia de Estiva.
Mercadorias 1 caixa a ordem, 2 a A. Domingos de Lima.
Moveis 2 caixas a ordem.
Oleo 200 tambores a Companhia de Drogas.
Objectos para escriptorio 15 caixas a Wilson Sons e comp.
Ditos para telegrapho 52 volumes aos mesmos.
Pennas 1 volume a Manoel Collaço e comp.
Presunto 4 caixas a H. Forster e comp.
Queijos 13 caixas a João de Almeida & Torres, 19 a Companhia de Estiva, 12 a Guedes de Araujo & Filhos.
Toucinho 2 caixas a H. Forster e comp
Tintas 10 caixas a Companhia de Drogas.
Tapetes 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo.
Tecidos 47 volumes a ordem, 3 a F. da Silva Pinto, 14 a Guilherme Porto, 15 a Olinto Jardim e comp., 13 a L. Maia e comp., 29 a Alves de Britto e comp., 4 a A. Maia e comp., 1 a J. Monteiro e comp., 8 a Guerra Fernandes e comp, 8 a Silveira e comp., 7 a A. Santos e comp., 17 a N. Maia e comp. 14 a A. Vieira e comp., 1 a Martins Rodrigues e comp., 9 a Bernet e comp, 6 a Gonçalves Cunha e comp., 4 a Albino Amorim e comp., 5 a Machado & Pereira, 7 a Muller e comp., 2 a A. Lopes e comp., 17 a Manoel Collaço e comp.
Whisky 2 caixas a ordem

Vapor nacional «Brazil» entrado dos portos do sul em 9, e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Carga do Rio de Janeiro

Calçados 1 caixão a Costa Campos e comp.
Chapéos 2 caixas a ordem.
Café 115 saccos a Soares do Amaral Irmãos.
Ferragens 4 barricas a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 1 caixa a ordem.
Fumo 1 caixa a Joaquim José Duarte, 10 a S. Esnaty & Bank
Linha 1 caixa a Castro Medeiros.
Livros 2 caixas a P. M. Castro.
Moveis 40 volumes a M. C. A. Mello.
Mercadorias 1 caixa a ordem.
Panno de algodão 50 fardos a Cramer Frey e comp., 6 a L. M. Lima, 3 a A. Maia e comp., 20 a Alves de Britto e comp.

Carga da Bahia

Calçados 2 caixas a diversos.
Fio 30 saccos a ordem.
Fardamento 2 caixas ao 5° batalhão.
Mercadorias 23 volumes a diversos.
Panno de algodão 116 fardos a ordem.

Exportação

RECIFE, 7 DE MAIO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:
B. Williams & C., 500 fardos com 88,350 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Justin*, para Liverpool, carregou:
E. Kanthack, 25 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez *Thamar*, para Southampton, carregou:
C. Hersickson, 25 caixas com plantas vivas.

— No vapor americano *Finance*, para New York, carregou:
G. de Mattos Irmão, 60 saccos com 5,383 kilos de cera vegetal e 3.700 pelles de cabra.

— No vapor allemão *Curityba* para Lisboa, carregaram:
M. Lima & C., 300 saccas com 21,849 kilos de algodão

— No vapor francez *Campana*, para o Havre, carregaram:
H. Burle & C., 3,200 couros verdes pesando 67,200 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Venus*, para Rio de Janeiro, carregou:
Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho

— No vapor inglez *Enchantress*, para Rio de Janeiro, carregaram:
Companhia Destilação Central, 15 pipas com 7,200 litros de alcool e 40 ditas com 19,200 ditos de aguardente.
P. Ferreira & C., 65 pipas com 29,900 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Brazil*, para Manáos, carregaram:
J. B. Ramos de Oliveira, 20 barricas com 1,590 kilos de assucar branco e 10 barris com 920 litros de aguardente.
F. de Moraes, 5 caixas com 60 litros de genebra.

Para o Pará, carregaram:
C. Pares & C., 400 barricas com 25,000 kilos de assucar branco.
M. de Miranda Lima, 50 barricas com 3,300 kilos de assucar branco.
J. de Souza, 1,600 caixas com 20,800 kilos de sabão.

— No vapor americano *Finance*, para o Pará, carregou:
M. M. de Oliveira, 10 pipas com 4,700 litros de alcool e 6 ditas com 2,810 ditos de aguardente.

— No vapor nacional *Assu'*, para Macáo, carregou:
M. Franco, 18 paos de jangada.

— No cuter *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregou:
A. de Souza Oliveira, 60 canos de barro pesando 180 kilos.

— Na barcaça *Benefica*, para Maragogy, carregaram:
V. Costa & C., 2 caixas com 14 litros de capilé.

— Na lancha *Estrella d'Alva*, para Maragogy, carregaram:
S. Neves & C., 2 caixas com 100 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE MAIO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	625
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	600
Assucar branco (kilo)	503
Assucar mascavado (kilo)	211
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	281
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 7	208:497$748	
Idem de 9	27:641$315	
		236:139$063
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 7	71:734$322	
Idem de 9	12:392$536	
		84:126$858
Somma total		320:265$921

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Maio de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues.
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 7	16:089$315
Idem de 9	3:714$660
	19:803$970

RECIFE Drainage

Do dia 2 a 7	1:318$136
Idem de 9	1:292$473
	2:610$609

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Southampton e escala—17 dias, vapor inglez «La Plata,» de 2049 toneladas, commandante W. H. Milner, equipagem 209, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Pará—8 dias, cruzador de guerra brazileiro «Parnahyba,» commandante capitão-tenente Azevedo Cadaval, carga munições de guerra.

Rio de Janeiro—18 dias, barca portugueza «Quiteria,» de 374 toneladas, capitão Antonio José da Costa, carga pipas vasias, a Amorim Irmãos & C

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala, vapor inglez «La Plata,» commandante W. H. Mulner, carga varios generos.

Macau, vapor brazileiro «Aguamaré,» commandante Paulo Nunes Guerra, em lastro.

Navios entrados no dia 9

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor brazileiro «Brazil» de 1999 toneladas, commandante Pedro H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão «Valparaiso,» de 1445 toneladas, commandante J. Schreiner, equipagem 43, carga varios generos a Borstelmann & C.

Ceará e escala—15 dias, hyate brazileiro «D. Julia,» de 80 toneladas, mestre Laurentino F. da Costa, equipagem 5, carga varios generos, a Bartholomeu Lourenço.

Observações

Não houve sahidas.

Fundeou no Lamarão o vapor austriaco «Barross,» não communicando com a terra por ser já adiantada a hora.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Maio foi o seguinte: Entraram:

34	bois pesando 5,835 kilos.	
68	kilos de peixe a 20 réis	13$600
2	compartimentos com mariscos a 100 rs.	$200
1	ditos de camarões a 300 rs.	$300
18	cargas com farinha a 200 rs.	3$700
	ditos de fructas diversas a 300 rs.	$
23	cargas com gallinhas a 500 rs.	11$500
2	cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
32	columnas a 600 rs.	19$200
56	logares a 200 rs.	11$200
1	suinos a 200 rs. (cabeça)	3$400
76	compartimentos com farinha a 400	30$400
34	ditos de comidas a 700 rs.	23$800
49	ditos com [illegible] etc. a 600 rs.	29$400
47	ditos com verduras a 300 rs.	14$100
8	ditos de [illegible] a 1$	8$000
9	ditos de [illegible] a 700 rs.	6$300
7	ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
	talhos a 2$500	$
38	ditos a 2$	76$000
		243$660
	Rendimento de 1 a 7	1.625$620
		1.869$280

Preços do dia

Carne verde de 560 a 800 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 500 a 640 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Maio

Europa	*Parahyba*	10
Sul	*Finance*	10
Sul	*Tamar*	11
Sul	*Citta di Genova*	14
Europa	*Barross*	15
Norte	*S. Salvador*	15
Europa	*Actor*	15
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Thames*	19
Sul	*Magdalena*	21
Norte	*Alagoas*	21
Sul	*Olinda*	24
Norte	*Planeta*	30
Sul	*Maranhão*	31

Vapores a sahir

Mez de Maio

Sul	*Enchantress*	10 as 3 h
Norte	*Finance*	10 as 12 h
Sul	*Tamar*	10 as 2 h
Sul	*Valparaiso*	10 as 3 h
Norte	*Citta di Genova*	15 as 4 h
Sul	*Thames*	19 as 2 h
Europa	*Magdalena*	21 as 2 h

ILEGÍVEL

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

—

Os nossos frascos são quadrados e contem gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 154

Recife 17 de Outubro de 1890

Amigo Sr. Manoel Cardoso Junior.

Levo ao conhecimento do amigo que tendo sido accommettida de variolas uma cunhada minha, em 11 do mez p. p. empreguei-lhe o seu precioso elixir ante-febril e foi com tanta rapidez o seu effeito que um dia depois appareceram de um modo tão benigno que nem chegaram a vir á supuração e oito dias depois estava minha cunhada completamente restabelecida.

Fazendo votos para que tão util preparado seja popularisado a bem da humanidade, autoriso-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Sem mais sou seu amigo obrigado
Joaquim Antonio Ferreira
Morador a Rua M. Dias n. 119.

Estava sellado e reconhecido.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diersos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade».

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.

Escriptorio de Commissões

Augusto Cezar de Gusmão Lyra, declara ao publico em geral e aos seus amigos e parentes, tanto deste Estado como do de Alagoas, que tem o seu escriptorio de commissões á rua do Marquez de Olinda n. 40 1° andar, onde aguarda solicito as ordens de todos aquelles que o queiram distinguir.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrado pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

ADVOGADOS

Miguel J. de Almeida Pernambuco
Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado
E
Marcelino D. Camar[illegible]nior
Juiz de Direito
Escriptorio
Praça de Desesete n.° 79 (antiga praça Pedro II)

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61 1.° andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2° andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1° andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

EDITAES

O Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, presidente do Concelho Municipal do Recife, attendendo ao que requereram muitos eleitores da freguezia da Varzea, faz saber que, para a eleição, a que se tem de proceder no dia 20 do corrente, em preenchimento das vagas de tres senadores e um deputado, os cidadãos alistados nos quarteirões de ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 da secção 44, deverão comparecer e votar na casa em que funcciona a escola publica regida pelo professor Luis Felippe de Carvalho, e os alistados nos quarteirões ns. 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14 da secção 45, na casa em que funcciona a escola publica regida pela professora D. Leopoldina Gonçalves, situadas ambas na mesma povoação da Varzea; ficando nesta parte sem effeito as casas indicadas no edital de 2 de Abril proximo findo.

Paço do Conselho Municipal do Recife, 6 de Maio de 1892.

Virginio Marques Carneiro Leão,
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

O Dr. José Gomes Villar, juiz substituto do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Joaquim Alves da Silva Santos me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio.—Joaquim Alves da Silva Santos, sendo credor de José Henrique da Silva da quantia de 905$340, principal da letra junta, alem dos juros vencidos, requer a V. S. se digne mandar tomar por termo o protesto que pela presente o supplicante faz para que dita letra, que está vencida desde 4 de Julho de 1887, não prescreva, sendo o supplicado intimado do mesmo protesto por editaes, visto se achar em lugar incerto e não sabido, e que o supplicante justificará em dia e hora que V. S. designar.

Pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê.

Recife, 20 de Abril de 1892.—O advogado Dr. Augusto Vaz.

Sello.—N. 123.—Reis 250.—Pagou 250 reis de sello. Sala das audiencias, 20 de Abril de 1892. O escripturario J. Gomes. Pelo thesoureiro B. Leal.

Em dita petição proferi o seguinte despacho.

Despacho.—D. A. — Como requer, o escrivão designe dia para ter lugar o justificação.

Recife, 20 de Abril de 1892.—Gomes Villar.

Depois do que, sendo a mesma petição destribuida ao escrivão Machado, foi feito o protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 20 dias do mez de Abril de 1892, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, veio o supplicante Joaquim Alves da Silva Santos, por seu advogado o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, e, perante as testemunhas abaixo assignadas disse que reduzia a termo o seu protesto constante da petição retro que fica fazendo parte do presente.

E de como assim o disse, assigno este termo com as mesmas testemunhas.

Eu Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi no impedimento do escrivão companheiro.—Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.—Balthazar José dos Reis Filho.—Manoel Nunes Correia.

E mais se não continha em dito termo que vai fielmente copiado, depois do que vio-se que tendo o justificante produzido suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca do allegado, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos e nelles proferi o seguinte despacho.

Despacho.—Sellados, recolhidos os emolumentos, sejam conclusos ao Dr juiz de direito.

Recife, 23 de Abril de 1892. —Gomes Villar.

E sendo cumprido o despacho supra e na mesma data conclusos os autos ao Dr. juiz de direito, fo nelles proferida a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Em vista dos depoimentos de folhas a folhas, hei por justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido do justificado José Henrique da Silva, e ao mesmo se intime por editaes do protesto a folhas para interrupção da prescripção do titulo a folhas.

Custas pelo justificado ex-causa.

Recife, 23 de Abril de 1892.—Antonio Domingos Pinto.

Nada mais se continha em dita sentença que vai fielmente copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão passou o presente edital, por meio do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, para que dentro do prazo de 30 dias, compareça ante este juizo allegando e promova do tudo o que for a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimado dos termos da dita petição, despacho e competente termo de protesto.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do justificado mandei passar o presente edital o qual será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 25 de Abril de 1892.

Eu Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão interino o sub crevi.

José Gomes Villar.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo presidida pelo Sr Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Aviso ao publico

Companhia Hotel Internacional de Pernambuco

O director secretario desta companhia por motivos independentes de sua vontade, achando-se impossibilitado de continuar a promover os fornecimentos para os estabelecimentos da companhia, resolve fechar o predio principal n. 53 á rua Barão de S. Borja e suspender a comida no Lunch Room n. 24 á rua do Commercio, até as decisões da assembléa geral dos accionistas, que realisar-se-ha no correr deste mez, no Rio de Janeiro, para onde o abaixo assignado pretende seguir brevemente prestar as suas contas a quem de direito.

Recife, 7 de Maio de 1892.

Eugenio Chaline.

Companhia de Tecidos Paulista

São rogados os senhores accionistas a recolherem no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os recibos passados pelo Sr. José Adolpho Rodrigues Lima, os quaes já se acham creditados nas respectivas cautelas.

Recife, 3 de Maio de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz publico que fica aberta até o dia 10 de Maio proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, a concurrencia para a impressão de 600 exemplares da lista geral dos alumnos matriculados nesta Faculdade, com a declaração da filiação e naturalidade de cada um.

As pessoas que pretenderem contractar essa impressão deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até o referido dia 10

Nesta secretaria se dará as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Abril de 1892

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

3.ª Convocação

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

São convidados de novo os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de Maio corrente as 6 1|2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1.° andar para deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

A assembléa geral funccionará com o numero de Srs. accionistas que comparecerem.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Maio de 1892.

Servindo de secretario,
M. Lopes Vieira.

Club Internacional do Recife

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores associados para se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente mez, ás 11 horas do dia, na séde do Club, afim de tratar se da reforma dos estatutos e outros assumptos de importancia.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 7 de Maio de 1892.

Alfredo B. da Mota Borge,
1° secretario.

Thesouraria de Fazenda

Matricula de Emprezas e Companhias diversas

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o praso de trinta dias para ser requerida a esta Thesouria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gosam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos authenticos que provem o seguinte:

1°. O titulo da companhia ou empreza ou o nome do concessionario;

2°. A lei, decreto e contracto de concessão;

3°. Si gosa de garantia de juro pelo governo federal ou federado de quanto e sobre que capital;

4°. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4° do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.

O secretario,
J Gomes da Silva.

Companhia Refinadora Mercantil Assucaseira

4.ª chamada

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 14 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã á 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife 14 de Abril de 1892.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7° do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do prazo de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 19ª corrida a realizar-se domingo 15 de Maio de 1892

1.° **PAREO**— 15 de MAIO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho, salvo a corrida de 31 de Janeiro de 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° **PAREO** — DERBY-CLUB—850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° **PAREO**— PRADO PERNAMBUCANO— 950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° **PAREO**— IMPRENSA PERNAMBUCANA— 1.400 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.° **PAREO**— LIBERDADE—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.° **PAREO**— ORDEM—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros no Prado e Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.° **PAREO**— TRILHOS URBANOS—950 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Prado em 1891 e no Derby em 1892. até esta data PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 200$00 ao terceiro

8.° **PAREO**— FRATERNIDADE 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 6 mezes, salvo a corrida de 1 de Janeiro de 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Derby Club os animaes Maurity, Maranguape, Piramon, e Pyrilampo, no pareo Fraternidade o animal Maurity.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 10 de Maio ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Maio de 1892.

SERVINDO DE SECRETARIO,
M. Lopes Vieira

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.° Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Correio Geral

Concurso de praticante

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado, á contar de hoje, o praso de 30 dias, das 10 horas da manhã as 2 da tarde, para a inscripção dos candidatos ao concurso á que tem de proceder-se, para preenchimento de uma vaga de praticante de 2.ª classe.

De accordo com o art. 169, regra 3.ª, do Regulamento vigente, os candidatos deverão ter mais de 18 annos e menos de 25, gosar bôa saúde, estar vaccinado, ter bom procedimento, o que deverão provar com documentos que instruam a respectiva petição.

O concurso versará sobre as seguintes materias: linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive; sendo motivo de preferencia o conhecimento de desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Recife, 6 de Maio de 1892.

O administrador,
José Carlos da Costa Ribeiro.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realisar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 24, uma entrada de 5 0/0 do valor nominal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Faustino Porto,
Gerente.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Recife, 1 de Maio de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Em vista do acto do Exm. Sr. governador do Estado, datado do 1° do corrente, mandando ficar ao arbitrio da Irmandade da Misericordia a nomeação da junta administrativa, reformando ella para esse fim o compromisso existente, o Exm. Sr. conselheiro, provedor desta Santa Casa, manda convidar a todos os senhores membros da irmandade para se reunirem ás 11 horas da manhã do dia 15 do corrente, na sala das sessões da junta, afim de proceder se a reforma do mesmo compromisso, como medida preliminar; devendo entender se que a mesa geral funccionará com qualquer numero de irmãos que comparecer á reunião.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de Maio de 1892.—O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Chamada de capital

De ordem do Sr. director presidente, são convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem a sexta entrada na razão de 10 0/0 ou 30$ por acção, até o dia 20 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 11 de Abril de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

ILEGÍVEL

THEATRO
SANTA IZABEL
Empresa José B. Barrena

Hoje, Terça-feira, Hoje

Ultimo e definitivo

Espectaculo de gala

A pedido de diversas familias e por ter de chegar no dia 11 o vapor «Finance» em que deve embarcar a companhia.

Terá lugar este variadissimo espectaculo EM BENEFICIO da Sra.

JULIA DE ENIREB

Que ha escolhido o melhor de seu repertorio e tem a honra de dedical o a illustre

Classe Commercial

Compõe-se o programma DA

ADECAPITAÇÃO DE UMA PESSOA VIVA

A somnambula vagando no ar sem nenhum ponto de apoio.

A INQUISIÇÃO VENEZIANA

Com um canhão de artilheria rodada

Preços e horas do costume

Haverá trem para Apipucos e Olinda.
Bonds para Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão extraordinario em commemoração a fraternidade dos brasileiros em 14 do corrente

Lista para os socios subscriptores e notas para convites com a indicação da morada do convidado, em poder de qualquer um dos componentes da commissão encarregada do sarão.

Recife, 3 de Maio de 1892.

O 1º secretario da commissão,
Braulino de Miranda.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Não se tendo reunido, por falta de numero, a assembléa geral ordinaria, convocada para 20 do mez proximo passado, são novamente convidados os senhores accionistas para o dia 12 do corrente, ao meio dia, na séde da sociedade, rua Duque de Caxias n. 74.

Recife, 4 de Maio de 1892.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão capitão director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 9, 10 e 11, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 51 a 100, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 7 de Maio de 1892.

Great Western of Brazil Railway

Em virtude do art. 75 do regulamento desta estrada de ferro serão vendidos na estação do Brum, no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã os seguintes objectos:

23 pares de louro, medindo cada um 5 metros de comprimento e 0,3 por 0,3.
2 volumes de alambique, sem marca.
1 caixão com papel para cigarros marca F. & C.
1 caixão especial, idem.
1 mala e um caixão (roupa) marca J.
1 atado e um caixão marca B.
2 pedaços de madeira marca A.
1 fogareiro quebrado marca M. M. C.
1 lata de mel, sem marca.
1 armação de cangalha quebrada, sem marca.
E outros artigos sem valor.

Recife, 10 de Maio de 1892.

J. H. Conoly,
Gerente.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Brazil*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde e cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 10 de Maio de 1892.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

Sociedade
Refinaria e Restilação Pernambucana
Assembléa geral

São convidados os accionistas desta sociedade para se reunirem em assembléa geral extraordinariamente no dia 24 do corrente, no 1º andar do predio n. 34 á rua do Commercio, ao meio dia, afim de se tratar de negocios tendentes aos interesses da mesma sociedade.

Recife, 9 de Maio de 1892.

O presidente,
João Fernandes Lopes.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barca portugueza «Claudina» recebe carga a frete para os referidos portos; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.
Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.
Fernando de Noronha, partida no meado do mez.
Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.
Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.
Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra os paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana.

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE
O paquete
Pernambuco
Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para o porto do Rio de Janeiro directamente

(*Este vapor vem directamente do Pará a este porto*)

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Finance

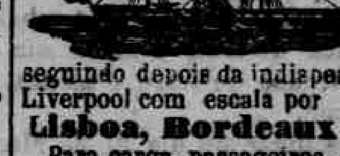
E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Galicia



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
Vapor nacional Venus

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias.

Recebe carga a frete para os referidos portos a tratar com

Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana
Commandante Henry

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para o

Havre em direitura

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Messageries Maritimes
Linha Bi-mensal
O vapor Adour

E' esperado da Europa até o dia

10 de Maio de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para **Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé**

Este vapor entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe excellente passadio e preços resumidos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações se feitas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

— Terça feira, 10, deve ter lugar o leilão do estabelecimento de Molhados do Largo da Assembléa n. 11, em um ou mais lotes.

— Quarta feira, 11 o de ferro velho e chapas de ferro tiradas da ponte Sete de Setembro, ás 11 horas, na armazem da rua Nova de Santa Rita n. 59.

Leilão

O agente Motta, na cidade da Fortaleza (Ceará) de ordem do Sr. capitão G. Ponce, delegado de diversas companhias de seguro, e com assistencia do consul italiano venderá por conta e risco de quem pertencer a começar do dia 25 de Maio deste anno, todo o carregamento da barca italiana «Immaculata Concezione» procedente de Genova e arribada neste porto em 24 de Janeiro.

O leilão será effectuado nos armazens da Alfandega daquelle estado e compor-se-ha do seguinte:

De seiscentos a setecentos toneladas de marmore bruto, trabalhado em folhas, blocos, etc., de 80 a 100 duzias de garrafas de vinho, 3 caixas com gesso, 70 saccos com milho alpista, 101 fardos de cordas, 10 grandes saccos com alfazema, 375 caixas com vermouth, 20 barris com vinho, 9 caixas com maná, 6 fardos com sena, 1 barril com creme tartaro, 10 barris com linhaça, duas caixas com perfumarias, 96 caixas com enxofre, 130 caixas com massas para sôpa (macarrão aletria lageine) e grande quantidade de alho e cebollas.

Ceará, 1 de Maio de 1892.

Leilão

Da armação, balcão, candieiros a gaz, balança, pesos, medidas, depositos e generos da taverna do Largo da Assembléa n. 11

Terça feira, 10 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão em um ou mais lotes a armação e generos do estabelecimento do Largo da Assembléa n. 11.

Agente Burlamaqui
Leilão
Terça-feira 10 do corrente
A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 41
De 1 casa e 2 mei'aguas

O agente acima venderá 1 casa terrea e 2 mei'aguas á rua do Capitão Lima, n. 58, em Santo Amaro, medindo 62 palmos de frente e 500 de fundo, todo murado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De ferro velho e chapas de ferro tiradas da ponte Sete de Setembro
Quarta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão por autorisação da inspectoria do 2º districto dos portos maritimos, os objectos acima mencionados existentes no armazem da rua Nova de Santa Rita n. 59.

Leilão

De bons moveis, importante piano, espelho oval, lindos quadros, louças, porcelanas, crystaes, prata e electroplate.

Quinta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas

Na casa da rua da Aurora n. 161
CONSTANDO:

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 poltronas, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 importante piano do fabricante Ludgard, 1 espelho oval dourado, 1 cadeira para estudo, 4 lindos quadros das 4 estações, 1 dito a oleo, 2 almofadas para sofá, 2 ditas para encosto de cadeiras, 2 porta cartões, 2 candieiros de bronze para kerozene, 6 busios, 1 tapete couro de onça, 2 escarradeiras, 1 linda mesa para centro de sala com embotidos, 1 caixa com ditos e tentos para jogo, 1 tapete para piano, 1 cadeira para piano, 2 figuras de gesso com etageres.

1ª Alcova

Um toilette com pedra, 1 lavatorio com dita, 2 jarros pequenos, 18 objectos para toilette, 1 lanterna e castiçal baixo, 1 lanterna com molla, 1 cabide de pé e 1 cabide de parede.

2ª Alcova

Uma cama para casal, 1 guarda-vestido, 1 banca de cabeceira, 1 tapete para cama, 1 bandeja de porcellana com 5 peças para chá, 2 coxins finos, 4 travesseiros, 2 cadeiras com assento de palha, 1 par de corticados e 1 cupola para cama.

3ª Alcova

Uma cama para menino, 1 lavatorio, 2 cabides e 1 banca com gaveta.

4ª Alcova

Um santuario, 1 banca, 1 guarda roupa para criança e 1 bahú grande de folha.

Sala de estada

Uma mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição, 2 poltronas, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 bancas para escriptorio e vasos com flores artificiaes.

5º Quarto

Uma estante de madeira e 2 ditas de ferro.

Corredor de entrada

Uma mobilia de vime com 6 cadeiras de guarnição, 4 poltronas e sofá, 2 consolos de pão carga e 1 cabide elastico.

Sala de jantar

Uma mobilia de amarello com sofá, 11 cadeiras de guarnição, 2 poltronas, 2 de balanço e 2 consolos, uma mesa elastica, uma apparador envidraçado, um guarda-comida, uma quartinheira, 1 cabeça de viado, 1 relogio de parede, 1 banca com gaveta, 4 etageres toscos, louças, porcellanas, licoreiro, garrafas, compoteiras, fructeiras, copos, calices, bandejas, faccas, garfos, colheres, 1 salva de prata e 1 encerado para mesa.

Sotão

Um marquesão largo, 1 banca, 2 camas para menino, 4 travesseiros, 1 marquesão estreito e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. José Joaquim Seabra, fará leilão dos bons moveis acima descriptos.

AVISOS DIVERSOS

— Francez instruido em diversas linguas, conhecendo perfeitamente a Europa e podendo servir de interprete, offerece se para acompanhar alguma familia, ou tambem para ensinar meninos em qualquer engenho: pode ser procurado no mercado da Boa-Vista n. 1.

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos a negocio que lhes diz respeito.

— AMA — Na rua de D. Maria Cesar n. 32, se precisa de uma ama para cosinhar.

— Precisa-se de um criado para copeiro; em Olinda, rua Mathias Ferreira n. 10

— Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos: á rua Vidal de Negreiros n. 176.

— PIANO. Vende-se um muito bom, quasi novo, de bom autor, e com excellentes vozes, por preço commodo; na rua do Imperador numero 8.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

— CRIADO. Precisa-se de um que seja fiel e que entenda de trabalhos de sitio; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10, das 10 1/2 ás 11 1/2 da manhã.

— Vende-se um deposito de carvão muito afreguesado, sito á rua da União n. 32; a tratar no mesmo, ou na rua da Aurora n. 13, loja.

Casa

Vende-se um bom sobrado de dous andares na praça de Maciel Pinheiro, a tratar na rua do Bom Jesus n. 51, 2º andar.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandu' n. 19

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

Le Tailleur Moderne

Acaba de receber pelo «Ville de S. Nicolas» um esplendido sortimento de finissimos tecidos, de sarja, cheviots, vigonhes e casemiras para costumes e calças o que ha de mais chic e delicado.

Para casacas, possue o bem conhecido *Warsated*.

A' rua Barão da Victoria n. 34

SILVA REIS & C.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 65
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda castor etc. etc.

Cosinheira ou cosinheiro

Na rua de Santo Elias n. 10, Espinheiro, precisa-se um bom cosinheiro ou cosinheira; paga-se bem.

Professora

Precisa se contratar uma professora para leccionar bem portuguez, piano e alguma cousa de francez, em um engenho proximo da estação do Cabo; a tratar na rua do Livramento n. 31, primeiro andar.

Aluga-se

Para consultorio medico ou escriptorio commercial uma sala no 1º andar n. 44 da rua do Commercio entrada pela rua do Torres.

Caixeiro

Na casa amarella do Arraial, precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados e dê fiador de sua conducta.

Criado

Precisa se de um criado para pouco serviço, sendo menino prefere-se; a tratar na rua do Alecrim n. 12.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo comprado ao Sr. Domingos Gonçalves Villa Verde o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Ponte Velha n. 77, livre e desembaraçado de todo e qualquer direito: quem se julgar credor apresente-se no praso de tres dias, a contar desta data.

Recife, 9 de Maio de 1892.

José Theotonio Domingues & C.

Ao commercio

José Luiz Salgado avisa ao commercio que o Sr. Manoel Dias da Costa deixou de ser seu caixeiro, não se responsabilisa por qualquer debito contrahido pelo mesmo senhor.

Recife, 9 de Maio de 1892.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados á rua da Ponte Velha n. 77 aos Srs. José Theotonio Domingues & C., livre e desembaraçado de qualquer debito, até 27 de Abril de 1892: quem se julgar credor do mesmo, queira apresentar suas contas no praso de tres dias.

Recife, 9 de Maio de 1892.

Domingos Gonçalves Villa Verde.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira; na rua do Hospicio n. 20.

Boa acquisição

Aluga se o terreno do centro da rua do Prado da Estancia optimo para uma baixa de capim: a tratar na secretaria do Derby Club, rua Duque de Caxias n. 22.

Piano

Precisa-se de um piano quasi novo, fabricante allemão: quem o tiver deixe carta fechada com as iniciaes A. G. L na rua das Calçadas n. 49, taverna.

Lisboa e Porto
Barca portugueza "Quiteria"

Recebe carga a frete para os indicados portos, para onde seguirá destes 10 até 15 dias; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Para carro

Compra-se uma parelha de cavallos para carro que sejam novos, bons e sem achaques; a tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Cavallo furtado

Furtaram no dia 1º do corrente mez, do cercado do engenho Catgaçá, comarca de S. Lourenço da Matta, um cavallo com os seguintes signaes: castanho e de bom tamanho, carnudo, andador de baixo a meio, castrado, um dos pés brancos, não é novo, e tem uma ferida no espinhaço; o dono pede o auxilio das autoridades, e recompensará a quem der noticia ou apprehender dito cavallo, levando-o a S. Lourenço da Matta, ladeira do Rosario n. 5.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Commendador Elias Baptista da Silva

A junta administrativa desta Santa Casa, no dia 10 do corrente, anniversario do fallecimento do bemfeitor commendador Elias Baptista da Silva, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, fará celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, para cujo acto convida os parentes e amigos daquelle illustre fallecido.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de Maio de 1892.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro

Herculano José Rodrigues Pinheiro, sua mulher, filha e netos, Luiz José Rodrigues Pinheiro e sua mulher, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sobrinho e primo Dr. Manoel José Rodrigues Pinheiro, e de novo convidam para assistir a missa que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, sabbado 14 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas, e desde já antecipam seu eterno agradecimento.

Padre Amaro José de Olinda Barcellos

11 DE MAIO DE 1892

7º anniversario do seu passamento

Só Deus é eterno; o homem tão pequeno sobre a terra, é uma illusão.

Celebram-se missas por sua alma.

Saudade de seus pais.

João Demetrio de Moraes Chaves

Os bachareis Belisario Alves de Brito e Luciano Alves de Brito (ausente) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.

Francisco Jacintho de Sampaio, sua mulher e sogra, mandam celebrar por alma de D. Emilia Amalia de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, uma missa na igreja do Carmo do Recife, pelas 7 horas do dia 10 do corrente, em signal de sincera amizade e reconhecimento.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe, compre e durma em casa; na rua das Nymphas n. 14.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Ama e criado

No pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar, precisa se de uma ama que durma na referida casa, e de um criado menor.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria.

Ama para engommar

e andar com menino; precisa-se na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61

Ama

Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa; em Santo Amaro das Salinas, estrada do Limoeiro n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Paga-se bem

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Compra-se

Uma casa com sitio, dentro ou fóra da cidade; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, escriptorio do lado do caes 22 de Novembro, das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

Attenção

Vende-se um terreno contendo 190 palmos de frente, com portos para embarque e desembarque, na rua General Ceará, com oito mei'aguas: a tratar na mesma rua n. 33.

Vende-se

Seis vaccas da terra, sendo quatro com crias, tres das quaes nascidas recentemente; duas novilhas e um garrote: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 17, ou em Beberibe com Francisco Velloso.

Paga-se bem

A uma criada que queira acompanhar e servir a uma familia que vai ao Estado de S. Paulo: a tratar na rua do Amorim n. 47.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

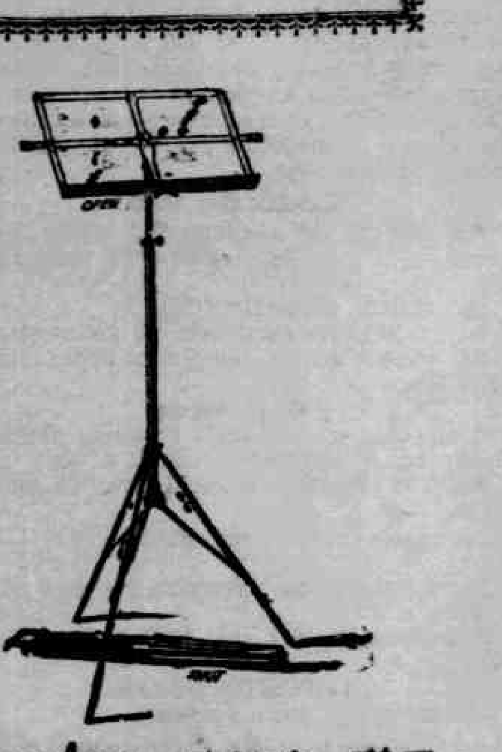
COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco



Estantes para musicas

Para amadores

Fecha e fica do tamanho da musica

Preço 7$000

Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias 61

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da União n. 11.

Attenção

No pateo do Carmo n. 7, 2º andar, prepara-se bollos de todas as qualidades, bandejas para casamentos, bolinhos em libras, doces de todas as qualidades, fiambres, em fim tudo quanto se pode desejar para um banquete

Caixeiro e criado

Precisa-se na rua da Guia n. 42, mas que não excedam da idade de 12 a 14 annos.

Criado

Precisa se de um criado, cuja idade regule de 6a 18 annos: na rua do Paysandu' n 19.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de molhados: a tratar na rua do Lima n. 72.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua do Hospicio n. 20.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Direita n. 4, segundo andar.

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vesites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 300 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talha todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

ILEGÍVEL

100:000$000
Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças feiras

90:000$000
LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas feiras

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

Congresso das Damas

RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10

CARVALHO & ALMEIDA

Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, emabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao

CONGRESSO DAS DAMAS

RUA DO CABUGA'

CARVALHO & ALMEIDA

RUA DO CABUGÁ

Antiga Loja da America

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS

Tendo recebido um completo sortimento de todos os artigos abaixo descriptos vindos da America, vende por menos 25 °|o que em outro qualquer estabelecimento e liquida os seguintes, a saber:

Tecidos para vestidos

Nansuks desenhos novos a 160 reis o covado.
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles, lindissimos desenhos a 60 e 240 reis.
Toiles de qeichy escossezes a 60 reis.
Setim dos Alpes a 240 reis.
Cachemiras escossezas a 240 reis.
Fustões de côres, novidades a 240 e 320 reis.
Grenadines pretos e de côres a 200 e 240 reis.
Merinós de lã de todas as côres a 320 e 400 reis.

BRAMANTES DE TODAS AS LARGURAS E QUALIDADES

Vende-se a preços sem competencia.

ATOALHADO DE DUAS LARGURAS

De algodão e linho com lindissimos desenhos com 50 °|o de abatimento.

TOALHAS PARA BANHO E ROSTO

Completo sortimento, lisas e alcoxoadas.

CAMISAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS

Da todos os numeros e qualidades.

MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS

Grande e variado sortimento, brancas e de côres.

Madapolão

Grande sortimento, n cionaes, inglezes e americanos, a preços sem competencia.

CORTINADOS

De todas as qualidades, como seja, cambraia, crochet e filó, a preços que admira.

TOALHAS E GUARDANAPOS PARA MESA DE JANTAR

Completo sortimento de todos os tamanhos e qualidades.

TAPETES DE TODOS OS TAMANHOS E QUALIDADES

De alcatifa, velludo, juta e coco.

CASEMIRAS, SARJAS E CHEVIOTS

Lindissimo sortimento de casemiras de todos os preços e qualidades.

Setim, sedas lisas e lavradas, gorgorões pretos e de côr ricamente lavrados.

O que ha de mais moderno neste genero de tecidos.

Para noivas

Gorgurão branco, setim damascê, gros de Napoles, flor de laranja, leques etc.

ROUPAS FEITAS

Fabrica-se por medida qualquer peça de obra a preços diminutos.

LOJA
DAS ESTRELLAS

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58

Telephone n. 210

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON

Lisboa — **Bahia** — **Pernambuco**

R. Garrett 54 — R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

PAPIER AMBRE

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL** não podendo adhérir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & C^ie, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENCAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro 1882, 8000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação em 21 de Avril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Apellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS Capa de Pergaminho, PAPIER JEAN, capa de Xadres com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé)

AVISO. — Temos a honra de levar ao conhecimento dos Srs. Importadores que estão sendo feitas expedições dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., do PAPEL ALAMBREADO fabricado fóra da França, sendo elle vendido por PAPEL FRANCEZ.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.*

IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos. Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

---

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

NÃO HA MAIS COPAHIBA. **INJECCÃO PEYRARD D'ALGER**

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio: «Varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 232 Arabes padecendo de blennorrhagias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte: 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Europêos: 181 curas.» Em casa do inventor E. PEYRARD, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias.

Depositarios em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.ª

PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO *dos mais agradaveis e de facil digestão.*

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 6 a 8 mezes*, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição. — Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

GRAGEAS DE

FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Cansaço.

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS e PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rue Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

Sempre 20 Annos

Pó de Arroz **FLEUR DE CYGNE**
Pó de Arroz **FLEUR DE LYS**

Preparados com Glycerina pura para as cutis delicadas

MEDALHA de OURO

Perfumaria LADVOCAT-DARQUET, em ARGENTEUIL (França).
Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Casas.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAPONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

MATICO-SANTAL DUPERRON

O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recalcida; emprega-se só ou juntamente com a **Injecção Verde.**

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Aseptica: nem *caustica*, nem *irritante*; sem perigo de estreitamento; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.

DEPURATIVO VEGETAL Iodurado DUPERRON

sem Mercurio

Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha*, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos **Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.**

Exija-se a Firma do Fabricante

DUPERRON Pharmaceº de 1ª Classe, 3bis, rue des Rosiers, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em Pernambuco: Cª de Drogas & Productos chimicos.

Observai: *Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo*

ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE

SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA
DE
WILKINSON

Estabelecido em 1829

Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso

PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO

O testemunho não sollicitado é dado da sua efficacia nas *Doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço;* é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.

Evidencia de Superioridade

« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*
« Recommendamos a vossa salsaparilha. » — *Revue Médicale.*
« Pode-se sempre ter confiança nella. » — *Sir A. Cooper.*

PREVINÃO-SE COM AS **IMITAÇÕES** que prejudicam a saúde e a constituição e envenenam o sangue. SEM VALOR, BARATAS

THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos Chimicos.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Depositos em Pernambuco: Salzar et Kuchlin; Amg. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON

Perfume celebre fornecido á Casa Real. As Cortes Inglesa e Portuguesa ...

Atacado: PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & Cª.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS

Cura Certa pelos

XAROPE E GRAGEAS Depurativos Iodurados do **Dr GIBERT**

(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)

UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS

Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, e sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

ACTIVAS

PILULAS
DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS

SEGURAS

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC successor. Fabricante de fundas Rue Etienne-Marcel nº 12, em PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °|o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Alfaiataria Noronha

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

Optimos tecidos para costumes corte elegante e modicos preços.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Bronquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Cancrinhas na Bocca, ou Aphtas
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis. Pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos
Gerente Francisco Manoel da Silva.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar a rua de Fernandes Vieira n. 5.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Fazendas baratas

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Rua Duque de Caxias n. 61

DE

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sedas, chamalots, gazes.
Setins, surah e folar.
Gorgurão de seda preto.
Organdys de lindas cores.
Caxemiras lisas de todas as cores.
Tecidos arrendados.
Linon liso e de ramagens.
Percales, finas cores seguras.
Chitas e cretones.
Morim lavrado em peças e meias peças.
Madapolão com um metro de largura.
Algodãosinho marca T.
Atoalhado infestado de linho e algodão.
Guardanapos grandes e pequenos.
Colchas de damasco e fustão.
Cobertas forradas.
Cortinados bordados e crochet.
Crochets para cadeiras e sofá.
Cortinados para portas.
Mosquiteiro com armação.
Enchovaes para baptisados.
Vestidos para meninos.
Cortes de vestidos bordados.
Vestidos de cretones com enfeites.
Filó para mosquiteiros.
Toalhas felpudas e alcochoadas.
Lençóes felpudos paro banho.
Cobertores de lã e algodão.
Pannos para pianos.
Baetas para roupas de banhos.
Chambres de cretone e felpudos.
Brins pardos para vestidos.
Bramante de linho e algodão.
Gregu lla de linho.
Bretanha de linho.
Flanellas lisas e de cores.
Cassa lisa fina.
Cambraia suissa larga.
Cambraia victoria de todos os numeros.
Crinolina branca e de cores.
Oleados para mezas.
Pannos de Damascé para mezas.
Algodão azul e riscado
Dito da Bahia.
Fustão branco e felpudo.
Crepes inglezes e de seda.
Merinós pretos e arrendados.
Veludos pretos e de cores.
Veludilho de todas as cores.
Coors aisbremp salpicos branc
Capas setas de cachemiras e
Tapetepara sofás, portas e camas.
Alcatifapara forro de sala.
Bolças de tapete.
Sargelin de todas as cores.
Casemiras e pannos finos.
Alpacas finas para palitot.
Redes da Bahia de cores e brancas.

Todos estes artigos se vende por todo o preço e se dá desconto a quem comprar em maior quantidade

NA

Loja das Listras Azues
A Rua Duque de Caxias n. 61

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Bronquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Cancrinhas na Bocca, ou Aphtas
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis. Pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Genipabo e laranja da terra

Na fabrica de vinho de cajú e outras fructas, compra-se em qualquer porção genipabo, laranja da terra maduras, e outras qualidades, doce e azedas.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejais não ter azia quando fumais?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Secas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre
Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

Farelo nacional
Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos: á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Viana no Forte do Mattos.

Sementes novas de hortaliças
Grande sortimento á rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

Vende-se
Feijão mulatinho em perfeito estado de conservação.
Farello nacional a 3$500 cada sacca.
Farelo do Rio, milho, arroz de casca.
Azeite puro do Douro para particulares em latinhas.
Vinhos tinto e do Porto fino, e Madeira Secca em quintos, decimos e caixas, qualidades garantidas.
34 — Madre de Deus — 34

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY
Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PEREIRA & MAGALHAES

Receberam novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas!

Voiles imitação de lãs, padrões lindos a 360 o covado.
Linons decôres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$200 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$600 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para vestidos a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones encorpados para coberta, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 2$500 o dito.
Cobertas de ganga 2 pannos a 3$400.
Colxas francezas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (são de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Casacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolões largo, americanos a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã fina a 5$ e 6$000.
Grinalda e veu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damacés para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Victorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francezas, sarjas, cheviots, pannos para fardas e merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 °|.
RUA DUQUE DE CAXIAS
N. 59

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.
62—Rua do Bom JESUS—62

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente
Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.
Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)
6 Corpo— Santo— 6

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Loja de fazendas
Vende se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguezada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas, framboisas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Vapor
Vende-se um vapor com caldeira, ambos muito bons, do antigo systema, e em perfeito estado de conservação, quasi novos; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, 1° andar.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 104)

XVIII

A MISSA DO GALLO

Apresentou-a a Roberto que, pallido de emoção, a recebeu tremulo e depositando n'ella um beijo ardente.

— Agora, como foste... jogador, proseguio ella com um sorriso indulgente, e perdeste muito, a tua bolsa de viajante deve estar magra. Para a sociedade que tens em vista, é preciso dinheiro. E muito, principalmente quando se começa. Exactamente o Sr. Corvol trouxe hontem algum dinheiro. Aqui tens vinte mil francos. Se não forem sufficientes, manda dizer-me, e bem sabes, em quanto fôres homem de bem, pódes contar com o meu affecto.

E como Roberto recusasse com energia, ella disse lhe.

— Não tens o direito de o recusar, visto que este dinheiro te permittirá conquistar mais depressa a fortuna que desejas, mais cedo voltarás para nós.

E estendeu-lhe dous maços de notas do banco presos por um alfinete.

Agora, disse ella, tem coragem meu querido filho. Lembra-te de nós, trabalha e volta-nos curado. A benção de uma mãi dá felicidade. Abençôo-te, Roberto do intimo do coração, e prometto-te, Magdalena e eu, pediremos todos os dias por ti.

O mancebo cahio de joelhos, e com os olhos cheios de lagrimas, beijava as mãos estendidas para elle, cheias de perdão, e de ternura.

— Todos no castello, á excepção de Goëland, ignoram que estou aqui. Parto esta madrugada, antes de romper o dia. Diga adeus por mim a Magdalena, diga-lhe que a adoro... e que voltarei seu marido.

Affastou-se, sem poder fallar; os soluços suffocavam-n'o.

— Excellente coração! murmurou Mme. de Kermadec. O seu exilio não durará muito tempo, saberei abrevial-o.

— N'esse momento, o padre na capella fazia a consagração.

Os fieis cantavam.

— Deus, Deus natus est nobis!

Os sinos repicavam e os seus sons chegavam até o quarto de Mme. de Kermadec melancolicamente amortecidos pelo ruido da chuva que cahia e batia nas vidraças.

Mme. de Kermadec olhou para o relogio. Era meia hora depois da meia noite.

O seu olhar cahio em seguida sobre a carta que Hardouin lhe havia levado.

— Com esta chegada inesperada, murmurou ella, não tive ainda tempo de ler esta carta.

E com um doloroso suspiro dispoz se a quebrar o lacre.

De subito, o pesado reposteiro de velludo abrio se lentamente, emquanto um olhar feroz se fixava n'ella seguindo-lhe todos os movimentos.

Era Corvol.

O ex-caixa estava alli havia um momento e tinha assistido ao final da entrevista entre Roberto e Mme. de Kermadec.

No momento em que o primeiro carimbo de lacre se quebrava sobre os dedos de Mme. de Kermadec, Corvol pulou para o meio do quarto.

— Não abra essa carta, minha senhora, exclamou elle.

— O Sr. Corvol! disse a viuva immobilisada pelo pasmo. O senhor aqui!

— Pelo amor de Deus, minha senhora! Repito não abra essa carta! Repetio elle, não a abra! D'isso depende a nossa vida, a sua e a minha. Rasgue-a, queime a, de-m'a sem a ler, e salvar-nos-ha a ambos! Diga, quer?

Mme. de Kermadec olhava para elle parecendo não o comprehender.

— Que quer dizer, Sr. Corvol... Quer impedir-me de lêr uma carta de meu marido?

— Não, minha senhora, não quero, não peço nada! Supplico-lhe! Imploro! Não abra essa carta. A senhora sabe que muitas vezes a gente tem presentimentos. Tenho certeza de que ella contém uma desgraça para a senhora e para mim! Para Mlle. Magdalena tambem! Não sei o que ella encerra... mas era capaz de jurar. A senhora tem dito milhares de vezes, sempre fui para a senhora um servidor fiel, um amigo dedicado! Pois bem! em nome d'essa dedicação! Em nome de sua filha! Em nome de Deus, não leia essa carta.

— O infeliz está louco! disse comsigo Mme. de Kermadec.

Dispunha-se a tocar a campainha, mas Corvol achava-se entre ella a chaminé!

Resolutamente abrio a carta sem responder, e percorreu-a rapidamente com o olhar.

Soltou um grito.

— Ah! Disse ella, muito pallida, comprehendo! Queria impedir que eu soubesse que é um ladrão!

Não tinha ainda terminado esta phrase quando o miseravel se atirou sobre ella, apertando lhe o pescoço com os seus dedos de ferro!

Mme. de Kermadec era robusta. Conseguio salvar-se, dando um grito.

— Não é só um ladrão, é tambem assassino! Soccorro! Soccorro!

Louco, com a bocca cheia de espuma, a razão perdida, lançou-se sobre ella procurando abafar-lhe os gritos, tapando-lhe a bocca com a mão.

Ella luctava!

Foram de encontro á grande mesa de carvalho que occupava o centro do quarto e sobre a qual entre brochuras e livros brilhava um largo punhal japonez de que Mme. de Kermadec se servia para cortar papeis.

Corvol agarrou n'elle, e enterrou o até o cabo na garganta da mãi de Magdalena.

A victima cahio sem soltar um grito.

A carotida tinha sido cortada.

Uma onda de sangue jorrou sobre o tapete.

O assassino mal teve tempo de dar um salto para não ser salpicado.

Arrancou então o papel das mãos crispadas da defuncta, atirou-o ao fogão e vio-o queimar até a ultima parcella.

Endireitou-se então, e correu para a porta que communicava com a saleta.

Mas parou petrificado.

Na soleira, immovel, pallida com um cadaver, estava Magdalena.

Tinha visto tudo.

A filha tinha assistido ao assassinato da mãi.

Estava perdido.

E com o olhar desvairado, os cabellos em pé, os dentes a baterem, Corvol conservava-se immovel vendo na escuridão da sala visinha como uma apparição, não só das galés, como tambem da força, e do castello reluzente.

Sentio-se prestes a cahir abatido sobre o cadaver d'aquella que acabava de matar e cujo sangue ouvia cahir gotta a gotta, com o ruido semelhante á pancada de pendula de um relogio.

Magdalena dirigia-se para elle, automaticamente calada, com os olhos desmedidamente abertos.

O olhar do miseravel faiscava.

A mania do assassinato apoderava-se d'elle.

Aquella havia de fallar.

Devia, portanto, morrer tambem!

E com o punhal ainda seguro na mão correu para ella disposto a matal-a.

— Parou estupefacto!

Magdalena não se mexia.

Olhava fixamente para aquella lamina, polida e scintillante á claridade dos dous lampeões collocados em cima do fogão, que o assassino conservava levantada sobre a sua cabeça.

O miseravel pegou-lhe no braço e sacudio-a.!

O braço, teso como uma barra de ferro, não resistio á pressão feita sobre elle.

Corvol largou-o.

O braço não cahio.

Elle reteve então um grito.

Adivinhava.

Magdalena estava immersa em um somno cataleptico.

Elle examinou-lhe os olhos.

Pelo ligeiro tremor que agitava as pupillas da moça, pela tenacidade que ella empregava para não perder de vista a lamina de aço, pela sua immobilidade cadaverica, o ex-caixa comprehendeu que não se enganava.

Todas ás suas leituras acudiram-lhe subitamente á memoria.

O punhal brandido sobre ella tinha produzido o effeito d'esses objectos brilhantes de que se servem os hypnotisadores para adormecerem os pacientes.

Corvol bem o dizia n'aquella mesma noite!

Não ha Deus! Apenas a fatalidade existe!

E essa o tinha servido bem! Agora só era preciso ajudal-a um pouco.

O medo veio-lhe immediatamente ao espirito.

— Dorme! Disse Corvol, como tres mezes antes tinha feito no pavilhão, á beira do rio. Dorme! Assim o quero!

Ao mesmo tempo collocou os dedos sobre as pupillas da moça, as quaes se abaixaram lentamente.

Magdalena estava como que petrificada.

As pupillas pareciam animadas por um ligeiro tremor, e o rosto era imperceptivelmente agitado por leves contracções.

Estava inerte, sem consciencia de nada, á mercê do seu algoz, do seu senhor.

Esperava as ordens d'aquelle que podia suggerir lhe a sua vondade, as suas idéas, as suas ordens.

— Magdalena, disse elle rapidamente, mas com voz firme; quando acordares lembra-te bem do que viste. Tua mãi estava aqui só com Roberto Desroches. No momento em que voltavam da capella, Roberto pedio-lhe que lhe desse mais vinte mil francos para pagar uma divida de jogo. Tua mãi recusava. Elle pegou n'este punhal e atirou se contra sua madrinha ferindo-a; abrio esta commoda e tirou dous maços de dez notas de mil francos. Depois fugio deixando a banhada em sangue. Foi o que tu viste. Só disto te lembras. Se fores interrogada, mesmo perante o juiz, mesmo perante o tribunal, é isto unicamente o que has de responder.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.